

DIÁRIO *de* Notícias



Yeltsin decreta dia de luto nacional na Rússia

15



Tenerife "despede" CAB da Europa

17

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

QUINTA-FEIRA - 7 DE OUTUBRO DE 1993



ANO 117.º - N.º 48680 - PREÇO 90\$00
(IVA INCLUIDO)

MARQUES DE FREITAS ESTÁ COM CUNHA

Poder da Justiça incomoda políticos



Não é de agora que o poder político revela uma despropositada intenção de "controlar" o poder judicial.

Os políticos querem controlar os tribunais.

O Procurador-Geral da República avisou para a necessidade de evitar a politização dos tribunais. A independência é impor-

tante e foi para isso que Cunha Rodrigues lançou o alerta. Aqui, na Madeira, Marques de Freitas pensa da mesma forma. E vai ainda mais longe.

Diz que tudo isto deve-se ao facto de a Justiça estar a atingir determinados poderes.

ACTUAL

NESTA EDIÇÃO

Madeira entra com programa na RTP/I

4

Portline vai vender cinco navios

10

Acusado de matar o cunhado está a ser julgado

11

Protestos contra os acusados pela morte de Chris Haní

28

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Ministério Público recorre para a Relação

O processo relacionado com os Serviços de Fiscalização das Actividades Económicas, em que o Ministério Público acusa ex-responsáveis

de eventual crime de peculato e falsificação de documentos, entrou na Relação. O juiz pronunciou, apenas, um dos onze arguidos. O MP recorreu.

PÁGINA 6



PUBLICIDADE



PONTO
DE
VISTA

Não é segredo para ninguém que o Poder político tem por finalidade o domínio da situação do País. E que quer, a todo o custo, assumir a liderança de processos que se acha no direito de reivindicar, como por exemplo o que se passa nos tribunais. Este cenário é deixado transparecer em determinadas afirmações que os políticos fazem quase todos os dias.

Não devemos esconder esse desejo, que no entanto esbate numa questão de competências. Poucos compreendem a máxima, imprescindível nestes assuntos, de "cada macaco no seu galho". Por isso mesmo, a dimensão do problema é tal que o Procurador Geral da República sente necessidade, com alguma frequência, de pôr as coisas no lugar, deixando alertas que normalmente são avisos ao Poder político para que abrande a pressão sobre quem tem por missão gerir a máquina da Justiça neste País. Que não pode ser manobrada a bel-prazer como muitos gostariam.

- Não devemos esconder esse desejo, que no entanto esbate numa questão de competências. Poucos compreendem a máxima, imprescindível nestes assuntos, de "cada macaco no seu galho".

Na realidade de hoje, esse problema assume grandes proporções e é importante assegurar que o Poder judicial tenha a independência suficiente para poder, com isenção e justiça, dar credibilidade à sua própria existência, caso contrário cairíamos num panorama nada animador em que o abuso de Poder, na circunstância o político, poderia atingir dimensões com reflexos imprevisíveis. E não é isso que se pretende num sistema democrático como nosso.

As declarações de Cunha Rodrigues reflectem, também, a forma de pensar daqueles que defendem um modelo de actuação cada vez menos politizada, por forma a garantir a funcionalidade das instâncias superiores de Justiça. Até para que estas sintam responsabilidade de intervenção quando for preciso averiguar qualquer tomada de atitude por parte de um seu membro, punindo-o se for caso disso.

H. C.



Os magistrados rejeitam, em absoluto, a politização da Justiça.



Há políticos a lançarem suspeições sobre a independência dos tribunais.

PROCURADOR GERAL DEFENDE
Poder judicial sem tutela política

- As recentes polémicas em torno do poder judicial, levantaram a questão da independência dos magistrados em relação ao poder político.

Recentemente tem sido notícia a vontade, da parte de sectores políticos próximos do Governo, em alterar a situação de independência de que goza o poder judicial. No mesmo "barco" tem sido transportada a comunicação social. Ambos, juizes e jornalistas, têm sido acusados de representar poderes incontrolados e de consequências graves e irreparáveis.

Figuras destacadas da vida política, como Marcelo Rebelo de Sousa e Daniel Proença de Carvalho, assumiram-se como "paladinos" da defesa do sistema político, advogando um maior controlo da magistratura e o estabelecimento de novas regras de actuação para os jornalistas.

Contra estas pretensões, além de outras personalidades, insurgiu-se o Procurador-Geral da República, Cunha Rodrigues

Politização perigosa

Ao discursar na Conferência Ibero-Americana de Magistrados Superiores, o procurador-geral, alertou para o perigo da "politização e perda de independência dos tribunais".

Abordando o tema "Modelos de Governo do poder judicial: alternativas", Cunha Rodrigues salientou dois pontos de pertinente relevância: o protagonismo e o estatuto dos juizes. A "explosão do Direito" e a "interferência dos media

no exercício da justiça", forma outras questões levantadas.

Para Cunha Rodrigues, o aperfeiçoamento do sistema judicial português, passa pelo "reforço da acção do conselho superior de magistratura", órgão que supervisiona a actividade profissional dos magistrados. Na mesma intervenção, criticou a pretensão de muitos políticos de fazer evoluir a situação actual, para "formas de gestão dos Tribunais sob controlo do poder político".

Para Cunha Rodrigues, o equilíbrio, entre o poder judicial e político, está "num reforço da interdependência, orientado no sentido de uma participação sólida e representativa da magistratura, da efectiva intervenção de outros poderes de Estado e da autonomia orgânica e funcional do conselho superior de magistratura".

Colaboração com o Parlamento

Cunha Rodrigues, defende uma colaboração estreita entre o Parlamento, o Governo e o Conselho Superior de Magistratura, articulada em "reuniões conjuntas", entre este e as comissões parlamentares, além de outros modelos de colaboração.

Na sua intervenção, o procurador-geral não esqueceu as questões da legitimidade e protagonismo dos magistrados, que ulti-

mamente têm sido falados, e pouco explicados, pelos políticos que decidem abordar estes assuntos, muitas vezes de forma leviana.

Segundo Cunha Rodrigues, os juizes são criticados "por ter cão e por não ter". Especificando, referiu que quando a decisão judicial é proferida por juizes recrutados com base em critérios políticos, como por exemplo os do Tribunal Constitucional, a crítica incide sobre o carácter político-partidário e na falta de independência dos tribunais. Da mesma forma, se são magistrados de carreira a julgar figuras políticas, "os críticos dirão que lhes falte legitimidade para apreciarem actos de eleitos do povo".

O jornalismo de investigação

O protagonismo dos magistrados, está associado, segundo o procurador-geral, "aos novos métodos de recrutamento e formação", que produziram juizes mais novos. Da mesma forma, o crescente "interesse dos mass media pelo funcionamento da justiça", tem contribuído para isso.

Cunha Rodrigues afirmou que "o jornalismo de investigação, veio colocar novos problemas, designadamente ao nível do segredo de justiça". Segundo aquele magistrado, "com frequência verificasse que o jornalista investiga paralelamente à magistratura e aos órgãos de polícia criminal". Pensa, ainda, que a publicidade dada aos casos judiciais, "expõe os magistrados e dificulta o seu trabalho, prejudicando a genuinidade das provas".

Outros magistrados europeus, têm opiniões idên-

ticamente às de Cunha Rodrigues, no respeitante à independência dos Tribunais, mas reconhecem a importância do jornalismo de investigação.

Na Europa é igual

Edmundo Liberati, um magistrado ligado ao processo "Mãos Limpas", em Itália, esteve em Portugal, a participar no debate "Magistratura e política nos regimes democráticos". O juiz italiano pensa que "a força e independência da magistratura é tão grande que o debate actual centra-se na polémica: haverá um governo de juizes?".

O juiz anti-Mafia, considerou "importante a participação da comunicação social na divulgação dos casos", frisando que muitos deles não avançariam sem uma forte denúncia dos jornalistas.

Da mesma forma, o juiz espanhol Herberto Ascenso, que julgou o caso de José Alfonso Guerra, irmão do "braço-direito" de Felipe González, referiu como essencial "uma total independência dos juizes, mesmo até da própria estrutura judiciária, de forma a que possam agir, sem serem moldados por opiniões de outras figuras mais velhas ou superiores".

Numa altura em que alguns países evoluem para modelos idênticos ao português, como é o caso da França, que pretende aprovar uma alteração à constituição para separação dos poderes, não se compreendem as movimentações políticas em sentido contrário.

JORGE SOUSA

POLITIZAÇÃO DOS TRIBUNAIS

O medo de ver as barbas a arder

- A tentativa de politizar os tribunais pode decorrer do facto da magistratura ter chegado junto dos poderosos.

Esta é a principal interpretação que o procurador da República na Madeira faz da actual conjuntura.

O procurador da República na Madeira, Marques de Freitas, considera estranho que queiram politizar os tribunais, precisamente nesta conjuntura. Diz mais: "Se fizéssemos uma análise global do porquê de ocorrer um «ataque» à independência dos tribunais nesta altura, poderíamos pensar que tal decorre do facto de cá, em Portugal, como noutros países, designadamente a Itália, a magistratura ter chegado junto dos poderosos e de terem sido postas em causa as actividades de muitas pessoas que não era vulgar ver sentadas no banco dos réus".

Rabos-de-palha

Questionado acerca da possibilidade de esta pre-

tensão poder constituir o medo de serem divulgados os rabos-de-palha, Marques de Freitas foi rápido na resposta, ao considerar que pode ser entendido nestes termos. E volta de novo a levantar a questão acerca do momento em que surgem estas investidas.

O procurador lembra que, na orgânica do Estado, que remonta já há muitos anos, "havia a distribuição de poderes para o equilíbrio dos poderes de Estado, desde os da Presidência aos dos tribunais". "Aliás, a nossa Constituição consagra esse princípio clássico de equilíbrio dos poderes". Se assim não fosse, e houvesse um dos poderes que se sobrepujasse a um outro, "quebrava-se o equilíbrio de Estado".

Forças dominantes

Postas as coisas neste

sentido, questiona-se do porquê de, só agora, estarem a tentar pôr em causa a independência dos tribunais. "Há quem diga, já vi isso escrito, que tal reflecte um certo receio de forças dominantes se verem postas em causa e presentes à Justiça, como tem acontecido em Itália, em França e mesmo em Portugal", responde Marques de Freitas. "Será essa a causa?". A resposta, diz, fica ao critério das pessoas.

Quanto às declarações proferidas pelo procurador-geral da República em Madrid, Marques de Freitas diz que as subscreve na totalidade. Acrescenta que constituem, aliás, a posição do Ministério Público.

Pontos nos is

E para elucidar melhor os leitores acerca desta questão, Marques de Freitas lembra a organização dos quadros da magistratura.

A magistratura do Ministério Público depende do Conselho Superior do Ministério Público. A magistratura judicial depende do Conselho Superior

de Magistratura.

Tanto um como outro, são órgãos colegiais que têm representantes eleitos pela Assembleia da República e que participam na gestão dos quadros de cada um dos dois conselhos superiores.

Pergunta incómoda

Deste modo, "há «fiscalização» dos quadros, enquanto o órgão superior tem participação de membros eleitos por outros órgãos". "Agora, o que se põe em causa é se esse órgão deve ter uma independência, porque é composto por magistrados eleitos". Pergunta-se então: "Esse órgão deve ser minoritariamente composto por magistrados, e maioritariamente composto por políticos que iriam gerir superiormente os quadros da magistratura?". Marques de Freitas diz que, se assim fosse, era "profundamente negativo" porque "iria politizar-se a gestão das magistraturas". "Era a pior coisa que poderia acontecer: os tribunais seriam convertidos em órgãos políticos". Porquê? Porque

a Justiça, conforme estipula a Constituição, "é igual para todos".

E os governos?

"Até agora, os magistrados judiciais devem única e exclusivamente obediência ao que está na lei. Não têm obediência a outros ditames exteriores". "Na altura em que haja outros ditames que não os da lei, começa-se a politizar a administração da Justiça e, eventualmente, a cair naquilo que sempre se pretendeu evitar: a politização da Justiça", remata.

E, ainda a propósito das críticas que alguns lançam sobre a não-eleição directa dos quadros da magistratura, Marques de Freitas lembra os casos dos governos, quer sejam centrais ou regionais, onde, somente o candidato a primeiro-ministro, no primeiro caso, e a presidente do Governo, no segundo, se apresentam ao eleitorado. Os restantes elementos dos governos são escolhidos pelos eleitos, os únicos que se apresentam ao cidadão anónimo que os elege.

PAULO CÂMACHO

ACONTECE HOJE

Semana da Empresa

Realiza-se, entre as 15.00 e as 18.00 horas, no auditório do edifício-sede dos CTT no Funchal, uma conferência sobre «O Acesso aos Programas Comunitários de Apoio às Empresas».

Debate sobre idosos

Integrado no Dia Mundial do Idoso, o Sindicato dos Professores da Madeira realiza, às 18 horas, um debate para abordar os problemas daquela classe, com a presença do padre Vítor Melícias.

Simpósio termina

O I Simpósio sobre «Fauna e Flora das Ilhas Atlânticas» termina hoje. Para além da apresentação de várias comunicações, será também realizada uma conferência.

Directores de hotéis reúnem

A Delegação Regional da Madeira da Associação dos Directores de Hotéis de Portugal reúne-se no Funchal.

Candidatos do PSN

O Partido de Solidariedade Nacional (PSN) procede à apresentação dos candidatos pelo círculo eleitoral do Funchal. Será às 18 horas na sede do partido.

Inauguração de exposição

É inaugurada, às 19.30 horas, na galeria da Secretaria Regional do Turismo, uma exposição de pintura e objectos de madeira.

Misericórdias em congresso

O II Congresso das Misericórdias dos Açores e Madeira continua no Hotel Buganvila. Várias palestras e intervenções preenchem mais este dia de trabalhos.

Jardim inaugura

O presidente do Governo Regional inaugura melhoramentos em duas estradas, no concelho da Calheta.



Os tribunais não poderão ser convertidos em órgãos políticos.

IV FESTIVAL DE COROS

Divulgar a Cultura da Madeira

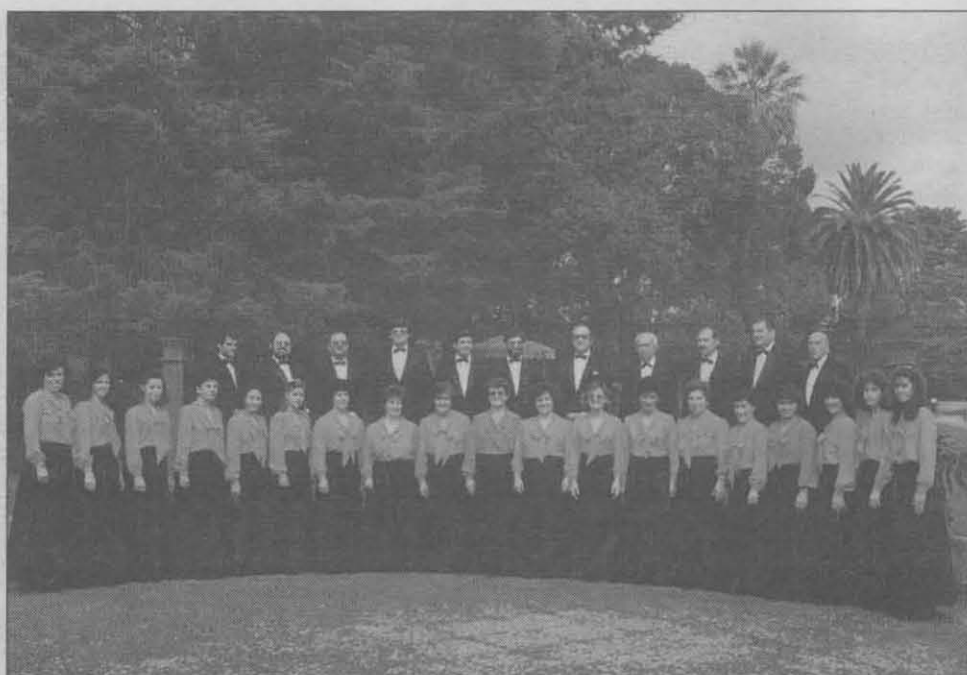
- O IV Festival de Coros da Madeira divulga a nossa cultura.

O programa do IV Festival de Coros da Madeira foi ontem apresentado em conferência de Imprensa. Brazão de Castro, na sua breve intervenção, referiu que "o Coro de Câmara da Madeira, entidade organizadora, assume-se como uma associação com grandes responsabilidades e tradição na vida cultural da Região Autónoma da Madeira".

O IV Festival de Coros inicia-se em 23 de Outubro com um concerto no Teatro Municipal, em que participarão o Coro de Câmara de Lobos, o Coro de Câmara da Madeira, o Coro do Banco Nacional Ultramarino de Lisboa e o Coral de Luísa Todí, de Setúbal.

Funchal, Santa Cruz, São Vicente e Câmara de Lobos são os concelhos onde se irão realizar os nove concertos inseridos neste festival, que vai proporcionar o encontro de todos os coros da Madeira.

O padre Célio Sumares, vice-presidente do Coro de Câmara da Madeira, referiu que "a expectativa para este quarto festival,



O Coro de Câmara da Madeira é o organizador e um dos participantes no IV Festival de Coros da Madeira.

traduz-se em êxito, tanto na aderência do público, como na apresentação de valores musicais", realçando a importância do festival como contribuição notável à Cultura Madeirense.

A descentralização do acontecimento pelos diversos concelhos da RAM, foi outra componente salientada pelo padre Sumares, que lamentou apenas o facto de não poderem inserir neste evento todos os concelhos da Madeira.

A Comunicação Social foi também referenciada

por este responsável, como "organismo importante" na divulgação dos concertos.

Propiciar ao público "padrões de música e estética diferentes", é a grande aposta da organização para o IV Festival de Coros da Madeira.

Concertos

No dia 24 de Outubro, domingo, pelas 9.30 horas, o Coral de Luísa Todí dará um concerto na Igreja do Carmo e às 15 horas, o Café-Concerto, no Jardim Municipal, será palco dum

espectáculo que envolverá a participação de todos os coros juvenis e infantis da Madeira.

Às 20 horas, desta feita no auditório da RDP, actuarão o Coral Luísa Todí, o Coro do Banco Nacional Ultramarino e o Coro de Câmara da Madeira.

Nos dias seguintes, os concertos serão realizados nos concelhos rurais já referidos. O encerramento do IV Festival de Coros da Madeira terá lugar no dia 29, pelas 21 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

ROBERTO FERREIRA

APRESENTADO ONTEM

Madeira com programa na RTP Internacional

O Centro Regional da RTP-Madeira contará com um magazine informativo semanal na RTP Internacional, a ser incluído no programa «TV 7», que tem vindo a apresentar pequenos espaços de quinze minutos sobre várias regiões do País.

Esta novidade foi ontem dada a conhecer pelo director daquele Centro Regional, Armindo Abreu, na presença do secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação.

Na cerimónia, realizada no Salão Nobre do Governo Regional, Brazão de Castro salientou que a informação para as comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo era uma das prioridades da sua Secretaria. Para aquele responsável governamental, "difundir informação e manter outras formas de contacto estreito com os madeirenses não-residentes, é preservar os laços afectivos e culturais que os ligam à Madeira".

Assuntos como a usuração do Vinho Madeira, a recuperação de casas na Zona Velha da cidade, a crise no sector dos bordados, a inauguração do Campo de Golfe do Palheiro Ferreiro e os passeios a pé nas serras da nossa ilha, estão em fase de preparação para serem incluídos neste magazine sobre a Madeira, que chegará a

todo o mundo, especialmente às nossas comunidades de emigrantes.

Arquivo audiovisual

Outra novidade anunciada ontem, foi a de que a RTP-Madeira pretende criar um arquivo de material audiovisual. Considerando que aquele órgão de comunicação social possui apenas material audiovisual bastante recente, aquele arquivo contará também com filmagens de particulares, contendo aspectos que retratem a vida do nosso arquipélago no passado.

Para esse fim, a RTP-Madeira vai lançar uma campanha junto do público em geral, por forma a que o seu arquivo fique mais completo, incluindo até filmes familiares.

Reconhecendo os seus aspectos positivos, a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação prontificou-se a apoiar esta iniciativa. Por seu lado, Armindo Abreu referiu que ela "permitirá enriquecer e recuperar o património audiovisual da nossa terra".

Finalmente, realce-se o importante papel desempenhado pelo Governo Regional, que se desdobrou em inúmeros contactos para conseguir assegurar um serviço, que em muito vai beneficiar as nossas comunidades de emigrantes.

MIGUEL LUÍS

NA REGIÃO

Flora e fauna com alguns problemas

Em termos gerais, a "saúde" da flora e fauna madeirenses "não é má", mas há casos em que é necessário "consultar o médico".

Manuel Biscoito, responsável pela organização do I Simpósio "Fauna e Flora das Ilhas Atlânticas", caracterizava assim a situação actual da ecologia madeirense.

O problema da erosão dos solos, provocado pelo excessivo pastoreio nas serras, a infestação dos ratos, a exploração demasiada dos recursos naturais e marinhos, são alguns dos problemas inerentes à Região, extensivos a outras ilhas do Atlântico, que têm merecido debate e discussão de ideias, por parte dos inúmeros participantes no simpósio. Por outro lado, a situação do lobo marinho e da freira já melhorou muito, acrescenta o responsável.

Manuel Biscoito, fazendo um balanço dos três dias de simpósio já reali-

zados, referiu que a iniciativa tem decorrido com normalidade e congratulou-se com o facto de o nível qualitativo das comunicações, orais e através de cartazes apresentados, "ter sido extraordinariamente bom".

O simpósio versa o debate sobre uma entidade biogeográfica designada por Macaronésia, que abrange a Madeira, Açor-

res, Canárias e Cabo Verde, e ainda a discussão de pontos de vista sobre outras situações comuns às ilhas atlânticas, com excepção daquelas que têm carácter continental, como sejam, a Inglaterra e as Caraíbas.

No decorrer das conferências tem sido debatido o conhecimento científico da flora e da fauna das ilhas atlânticas. É de sa-

liantar que, em muitos casos é difícil ter um conhecimento amplo sobre a ecologia de uma dada ilha, pelo facto de estar muito isolada e consequentemente ser difícil o seu acesso.

Os problemas gerais sobre a conservação da natureza e a necessidade de proceder à exploração racional dos recursos naturais, são igualmente outros temas que estão em destaque no simpósio organizado pelo Museu Municipal do Funchal e pela Direcção Regional da Associação Portuguesa de Biólogos.

Segundo Manuel Biscoito, o estudo da natureza e da sua conservação, "não é possível efectuar-se sem bases científicas sólidas". Por essa razão o simpósio reúne especialistas que têm já realizado estudos com produtos científicos de base e entidades que os utilizem na prática, no que concerne à gestão e ordenamento do território.

J. Freitas



Manuel Biscoito diz que a nossa flora vai assim, assim.

MACHICO

Música e exposições assinalam o Dia do Concelho

Exposições no átrio da Câmara, grupos de cantares originais de Machico, ranchos folclóricos, evocação de poemas sobre o concelho e a sua história e a apresentação do teatro "Lanterna", são algumas das iniciativas agendadas pela Câmara Municipal de Machico para celebrar o Dia do Concelho, que se realiza no próximo sábado, prolongando-se por toda a próxima semana.

O momento alto das comemorações será a sessão solene marcada para as 15.00 horas do dia 9 de Outubro, e para a qual foram convidadas as entidades regionais e autárquicas da Madeira. Depois, no domingo, haverá um espectáculo da responsabilidade do Rancho Folclórico do Porto, pelas 18.00 horas, na praia daquela localidade.

A Câmara de Machico optou pela evocação da maior tragédia que assolou o concelho (o aluvião de 1803) como marco da sua história. Desta mane-

ra, as comemorações primam pelo respeito à tradição religiosa do Senhor dos Milagres, "recusando a intromissão de elementos perturbadores ou descaracterizadores de tão sentida data", frisou Martins Júnior, presidente da edilidade machicoense.

Nesta atmosfera de plangência e da mais íntima ponderação, não há lugar para arvorar as manifestações ruidosas com que se ornam as tradicionais festas madeirenses. A celebração da efeméride é um momento de serena análise do tempo ido e da evocação dos antepassados de Machico que actuaram na luta contra as intempéries, fazendo levantar a "sua determinante vocação para ultrapassar barreiras e fronteiras".

Paralelamente à data do Dia do Concelho, comemoram-se também os 33 anos de existência dos Bombeiros Municipais de Machico.

J. FREITAS

ENCONTRO DE MISERICÓRDIAS

A hora dos compromissos sociais

- **Solidariedade social será a palavra-chave a sair nas conclusões do II Congresso.**

Depois da primeira edição, que decorreu em terras açorianas, os cerca de 150 congressistas — directamente ligados às Misericórdias da Madeira e dos Açores —, reunidos desde ontem no Funchal, vão debater questões inerentes às suas missões de ajuda ao próximo.

Conforme disse, na abertura dos trabalhos o padre Laudalino Moniz — que falava em nome da organização —, torna-se imperioso que os participantes saiam do congresso com o "compromisso de melhorar a vida dos nossos irmãos que precisam do nosso trabalho".

Convite à participação

Por tal motivo, deixou no ar o desafio para que o encontro de três dias "tenha muita vida", o que, dizendo por outras palavras, representa o convite à participação dos presentes.

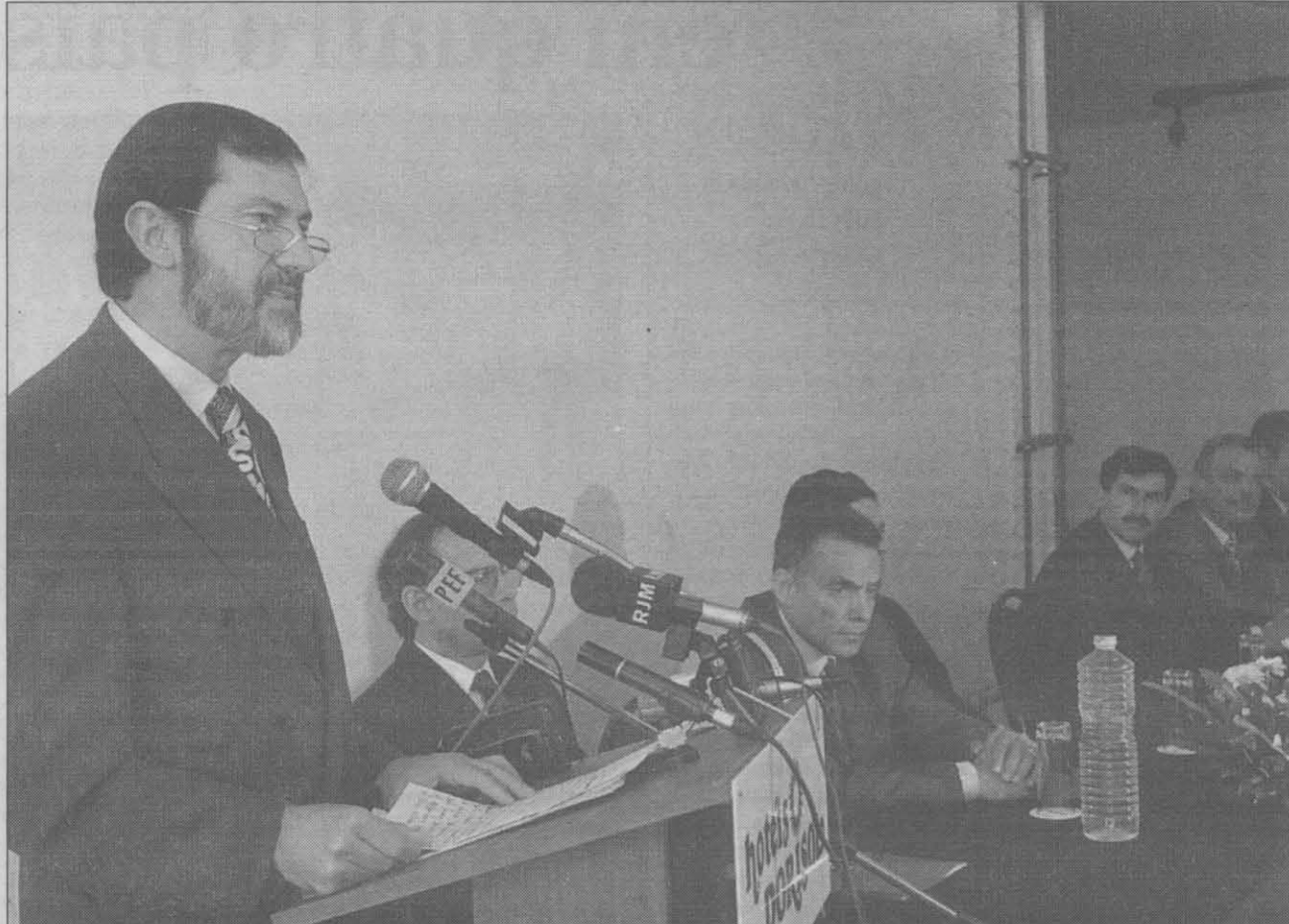
Laudalino Moniz lembrou, a propósito, o papel que o primeiro congresso teve para reactivar algumas Misericórdias açorianas e mesmo para o surgimento de uma outra.

No caso concreto da Madeira, o processo seguiu o exemplo dos Açores, já que motivou a implantação da Misericórdia da Calheta e a pretensão do arranque de outras três: Santa Cruz, Machico e Porto Santo.

Recorde-se que, para além destas instituições, a Madeira conta com a do Funchal.

Meios para agir

Na oportunidade, Laudalino Moniz falou acerca da actualidade das Misericórdias,



Rui Adriano: enaltece o trabalho das Misericórdias.

córdias, lembrando a sua vertente principal: a solidariedade social.

Além disso referiu a necessidade de definir a relação existente entre as instituições: governos e Igreja. Porquê? Porque as Misericórdias, "para atingirem determinados fins precisam de meios humanos e materiais". Quanto aos primeiros, diz que podem contar com a "boavontade" dos intervenientes.

No segundo, lembrou que "é preciso encontrar meios alternativos para dar resposta mais eficaz aos desafios".

Primeiro os outros

Outro orador da sessão de abertura, presidida pelo secretário regional dos Assuntos Sociais, foi Eleutério de Aguiar, director regional da Educação Especial. Refira-se, no entanto, que as suas palavras fo-

ram proferidas em representação das Misericórdias madeirenses.

O que nos apraz realçar do seu discurso, pode ficar resumida a uma citação que fez do poeta António Aleixo: "O mundo só será melhor quando fizeres aos outros antes de fazeres a ti".

Esta frase pode ser entendida como a pedra basilar da actuação das Misericórdias, que despendem mundos e fundos no apoio solidário ao indivíduo "desadaptado" ou "ultrapassado" na sociedade consumista contemporânea que, na busca do sucesso, deixa, muitas vezes, os seus semelhantes pelo caminho.

Papel importante

Eleutério de Aguiar deixou bem claro que, apesar da Constituição da República e dos estatutos político-administrativos

conterem os princípios acerca dos direitos dos cidadãos, torna-se necessário o apoio das Misericórdias.

Por seu turno, o secretário regional dos Assuntos Sociais lembrou o papel que as Misericórdias têm desempenhado ao longo dos tempos.

Rui Adriano de Freitas sublinhou que a intervenção das Misericórdias não se resume a instituições de carácter transitório. "São instituições que sempre desempenharam um papel importante de assistência social", acrescentou.

O governante disse ainda que, na sequência das medidas que o Governo tem feito nos últimos anos para dinamizar as Misericórdias, "verificamos que algumas delas têm elaborado iniciativas e programas que nos apraz realçar".

Deste modo, expres-

sou que o Governo Regional continuará disponível para assegurar as iniciativas destas instituições.

Presente!

Antes, porém, o director regional da Segurança Social dos Açores, Bento Barcelos, realçou que é na construção da solidariedade social que "encontramos as forças e os alicerces que unem o Governo e as Misericórdias".

Mais adiante, Bento Barcelos foi incisivo nas palavras dirigidas aos congressistas. Fez-lhes sentir que têm a "responsabilidade de acertar caminhos e reforçar a solidariedade social para melhorar responder aos problemas sociais de hoje".

A rematar, disse que "perante o desafio há que dizer: presente!".

PAULO CAMACHO

AMANHÃ Jardim Atlântico é inaugurado

O Aparthotel "Jardim Atlântico" vai ser inaugurado amanhã. Situa-se nos Prazeres, Calheta, e tem 61 apartamentos tipo T0, 26 apartamentos tipo T2 e 8 bungalows tipo T1, todos equipados e com vista para o mar. Para as praias está garantido o transporte gratuito de "mini-bus".

Entre outros serviços, dispõe de sala de estar, restaurante, bar, cafetaria, pub polivalente, solário, piscina, sala de refeições para naturistas, esplanada, jacuzzi, tepidarium-sauna, massagem, duchas de massagem, ginásio-yoga, sala de jogos, supermercado, lavandaria e campo de ténis em construção. Para o Verão de 94 prevê-se a construção de mais dois recintos de ténis, piscina exterior, Club house e pizzaria, para além do complemento das zonas verdes.

Segundo os proprietários, o hotel foi construído de molde a ficar completamente integrado na natureza, defendendo o meio ambiente. Trata-se de uma unidade que pretende corresponder à necessidade de repouso, apostando nas correntes normais de turismo.

TRÊS PAUS 1.ª fase de arruamento

A partir de segunda-feira, 11 de Outubro, a Câmara Municipal do Funchal vai dar início às obras de abertura e construção da primeira fase do arruamento de ligação aos sítios dos Três Paus e Viana e da construção de um pontão pedonal para a travessia da ribeira de Santo António, junto à vereda do Moinho-Pico do Cardo, na freguesia de Santo António, adjudicadas à firma Santos e Ornelas, e que beneficiarão do apoio comunitário do programa FEOGA.

3.ª EDIÇÃO Concurso Festimodas/94

Encontram-se abertas inscrições, até 30 de Novembro, para a 3.ª edição do Concurso de Estilismo do Festimodas/94, que tem como palco o Teatro Municipal Baltazar Dias, no dia 5 de Março. A iniciativa está aberta a todas as pessoas que tenham conhecimento e gosto pelo estilismo, sendo necessária a apresentação dos croquis, para o júri poder observar a qualidade e a criatividade.

P S D

Listas do Funchal entregues amanhã no Tribunal

O Partido Social Democrata da Madeira vai apresentar amanhã, pelas 10 horas, no Tribunal do Funchal, as listas concorrentes às próximas eleições autárquicas pelo concelho funchalense. Na presença de Alberto João Jardim, presidente da Comissão Política Regional, Nélcio Mendonça, mandatário da candidatura social-democrata no Funchal, e João Dantas e Virgílio Pereira, respectivamente can-

didatos às presidências da Assembleia Municipal e Câmara Municipal.

Encabeçam as listas de candidatos às Juntas de Freguesia, Alcino Ferreira (Sé), Carlos Estudante (São Pedro), António Rentróia (Sto. António), Quirino Alves (São Roque), João Pimenta (São Martinho), Jaime Bruno Pereira (Imaculado Coração de Maria), Adelino Rodrigues (Santa Maria Maior) e José Gomes (Monte).

Entretanto, hoje à noite, reúne a Comissão Política Regional do partido, sob a presidência de Jardim. Um encontro dedicado à situação política regional e continuação da preparação da estratégia partidária com vista às eleições autárquicas de 12 de Dezembro, concluído que está o processo de elaboração das listas de candidaturas a todos os órgãos autárquicos da Madeira.



O PSD é o primeiro partido a entregar as listas eleitorais.

EXPULSOS NO CDS

"Quantos mais, melhor"

O facto de os expulsos do PSD concorrerem à edilidade nas listas do CDS, não parece preocupar Martins Júnior. "Quantos mais, melhor", frisou o presidente da Câmara, para explicar que há necessidade de fugir à "monotonia da força única", numa clara referência ao PSD/M.

O edil garantiu que nunca tentou trazer os expulsos para o PS. "Construir uma casa nas ruínas de uma habitação alheia,

não é uma boa política", disse Martins Júnior, explicando a razão da sua actuação.

Caracterizando o momento actual da política madeirense, e "jogando" com a máxima do PSD, "Democracia de sucesso", Martins Júnior frisou que a Região vive uma "ditadura de sucesso". Mas, perspectivando o futuro, garantiu que essa política vai cair e que os seus titulares "vão pagar todas as facturas, até com juros de mora".

HOJE É DOMINGO

"Cró show"

volta ao Teatro

Humorista e "entretainer" Cró vai levar à cena mais dois espectáculos, um dos quais já hoje, às 21h30, no Teatro Municipal. "Era Assim na Madeira" é o título do teatro de revista que o artista montou, num espectáculo em que

só intevêm madeirenses.

O segundo espectáculo está marcado para o próximo domingo às 19 horas. A realização de mais estas duas sessões fica a dever-se à excelente adesão e carinho que o público tem dedicado a esta revista bem madeirense.

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PARA CAPTAR TURISTAS
Madeira promove-se
em quatro países

- A Madeira quer mais turistas. Desde suíços a belgas.

Até ao final do ano, a Direcção Regional de Turismo promove quatro acções de promoção do destino Madeira em mercados internacionais.

Ainda no mês de Outubro, a Região Autónoma da Madeira vai estar presente na Suíça, na cidade de Montreux, na Feira de Incentivos «TTW-Travel Trade Workshop» (entre 26 a 28 de Outubro), e, em Montreal, no Canadá, no «Salon Voyage» (de 28 a 31 de Outubro).

Em Novembro, a Madeira marcará presença nos mercados inglês e Belga, nomeadamente nas feiras «World Travel Market» (de 15 a 19 de Novembro) e na «Belgian Travel Fair» (de 23 a 25 de Novembro), em Bruxelas.

A Direcção Regional de Turismo estuda ainda a hipótese de vir a integrar uma acção promocional



À procura de mais turistas.

que irá ser realizada pelo ICEP - Investimento, Comércio e Turismo de Portugal, na Suíça, na cidade de Zurique, no final do mês de Novembro.

No final de Setembro, a Madeira esteve presente nos Estados Unidos, nomeadamente na Asta, ou seja, no Congresso dos Agentes de viagens norte-americanos e na «I.T.M.E.», considerada a maior feira de congressos e incentivos, e, no mercado europeu, em França, na Topresa, que se realizou na cidade de Deauville.

A directora regional de turismo, Conceição Estudante, considerou de «muito positivo» o balanço da

participação da Madeira nas iniciativas de promoção do turismo realizadas naqueles dois mercados.

Sobre a Asta, Conceição Estudante lembrou o Congresso do próximo ano será realizado em Portugal, razão pela qual a Região está «muito interessada» não só em trazer até à Madeira, no âmbito das actividades pré ou pós-Congresso, alguns dos seis mil congressistas que se deslocarão a Lisboa, mas também em participar durante a realização do mesmo.

Conceição Estudante adiantou ainda que «as expectativas para a realização do Congresso, em Por-

tugal, em 1994, são muito boas porque o número de inscrições, por altura do Congresso, era o dobro do que aquilo que acontece em situações normais».

Além disso, Conceição Estudante revelou também que, no jantar de encerramento do Congresso deste ano, que foi oferecido por Portugal, estiveram presentes 2.900 pessoas ou seja, mais 900 pessoas do que habitualmente.

«Tudo isto são indicadores que os membros da direcção da Asta referiam como sendo bons indicadores para a adesão do Congresso em Portugal», referiu.

Quanto à «I.T.M.E.», Conceição Estudante confirmou que «houve muito negócio efectuado, quer por parte dos agentes, quer por parte dos hoteleiros presentes».

A directora regional confirmou ainda que houve também muita procura em França pela Madeira durante a realização da Topresa.

«Penso que o saldo global de tudo isto é muito positivo», disse.

PARA O TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Ministério Público recorre
do caso "Actividades Económicas"

ANTÓNIO JORGE PINTO

O Ministério Público recorreu para a Relação num caso relacionado com as Actividades Económicas.

A história é mais ou menos conhecida do público. Tudo começou com o afastamento de João Alberto Freitas do cargo de director regional das Actividades Económicas, tendo José Bacelar ocupado o seu lugar interinamente, por decisão do Governo Regional.

José Bacelar não poderia desempenhar tal cargo por falta de habilitações literárias. O Tribunal de Contas "chumbou-lhe" o contrato. Mas Bacelar continuou a chefiar os serviços, embora sem ser tratado publicamente por director. Idealizou-se uma maneira de o compensar monetariamente: era-lhe pago o salário a que tinha direito como inspector dos serviços e o resto, ao que consta, surgia como ajudas de custo, mediante a apresentação de recibos. Ajudas de custo que, presumivelmente, não correspondiam a serviços prestados. Houve uma denúncia nesse sentido. O Ministério Público interveio.

É aqui que as coisas começaram a se complicar. Na altura Rui Fontes era secretário regional da Economia, seu irmão, José Paulo Fontes, director regional de Finanças e Gregório Vasconcelos director regional de Comércio. Como responsáveis máximos foram eles que assinaram os referidos recibos para pagamento das tais ajudas de custo a José Bacelar.

Na acusação deduzida pelo Ministério Público indiciam-se os crimes de peculato e de falsificação de documentos contra estas pessoas e ainda outras mais, num total de 11 arguidos. Todos foram acusados provisoriamente.

Todos de fora
menos Bacelar

Encerrado o debate instrutório, o juiz, no seu despacho, resolveu desprocurar todos da condição de arguido, excepto José Bacelar. Apesar desta decisão, o Ministério Público recorreu. O DIÁRIO soube que esta entidade interpeôs recurso para o Tribunal da Relação, em Lisboa. Este ainda não deu qualquer despacho.

Se a Relação aceitar o recurso do Ministério Público, haverá julgamento dos pronunciados. Se não, caso encerrado. Uma decisão que, segundo apurou o DIÁRIO, dever ser tomada muito proximamente.

Acesso à universidade
Resultados afixados

Os resultados referentes ao concurso de acesso ao Ensino Superior foram ontem divulgados.

Também na Madeira, o Gabinete responsável por esse assunto, situado à Rua dos Ilhéus, registou uma enchente de estudantes que foram ver se ti-

nham entrado nas universidades portuguesas.

Os resultados afixados ontem correspondem à primeira fase de candidaturas e segue-se um período de análise das listas e de eventuais reclamações por parte dos estudantes que se considerarem lesados.



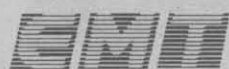
5.ª Feira • 7/10 • 22H30

Moreiras Jazztet com convidado especial Perico Sanbeat (Saxofone Alto e Soprano)

Bernardo Sassetti - Piano
Pedro Moreira - Saxofone Tenor e Soprano

Bernardo Moreira - Contrabaixo
André Machado - Bateria

Iniciativa de âmbito cultural da:



EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, S. A.

APOIO



VALENTE DE OLIVEIRA

Empresas devem aproveitar investigações

- Está provado que em Portugal, as empresas pouco ligam à investigação tecnológica e formação nas universidades. Valente de Oliveira quer mudar tudo isto.

A contribuição da associação Universidade-Empresa para a Formação (UNEFOR) não se deve circunscrever à «investigação realizada por cientistas portugueses e operacionalizada por empresas estrangeiras», afirmou o ministro do Planeamento e da Administração do Território.

Para que «se ande mais depressa no esforço de inovação, é indispensável que as empresas portuguesas beneficiem do trabalho dos investigadores portugueses e aprendam a solicitar a colaboração de cientistas estrangeiros», adiantou Valente de Oliveira.

O ministro do Planea-

mento falava ontem na sessão de abertura do seminário «controlo de processos industriais» organizado pela UNEFOR no Centro de Formação Avançada para os Serviços e Indústria (CEFASI) da Universidade de Aveiro.

A UNEFOR constitui «uma ilustração viva do modelo de rede que defendemos para ganhar dimensão e quebrar o isolamento das instituições de investigação e das empresas portuguesas», referiu Valente de Oliveira.

A participação que a UNEFOR tem vindo a assegurar em diversos programas comunitários — nomeadamente o Comett,

Force, Euroform e Ec Skill Needs and Shortages — tem de ser sublinhada, afirmou ainda o ministro.

«Temos de estar presentes no maior número de programas envolvendo cientistas e empresas», afirmou Valente de Oliveira, adiantando que «a força dos pequenos países só lhes poderá advir da inteligência, capacidade de iniciativa e vontade de participação».

O caminho do processo de desenvolvimento deve ser feito através da inovação permanente e da procura de sectores em que os portugueses podem ser «excelentes», defendeu.

Em relação ao novo edifício do CEFASI, ontem inaugurado, Valente de Oliveira sublinhou que «esta construção vasta, localizada no campus da Universidade de Aveiro, foi largamente subsidiada por fundos comunitários no âmbito de programas geri-



Valente de Oliveira aposta na investigação.

dos pelos ministérios do Planeamento e da Administração do Território, da Indústria e da Educação».

«O propósito do apoio concedido» à construção deste novo edifício foi o de «estimular a ligação da investigação e da formação

ao tecido empresarial, promovendo o desenvolvimento através do revigoração da matéria cinzenta e do que ela for capaz de produzir para consolidar e modernizar as actividades produtivas», defendeu.

BREVES

Bundesbank nomeia responsável

Helmut Schieber, membro do directório do Bundesbank, foi nomeado responsável pelo departamento estrangeiro, dirigido anteriormente por Hans Tietmeyer, informou ontem o Banco Central Alemão. Hans Tietmeyer sucedeu no dia 1 de Outubro a Helmut Schlesinger no cargo de presidente do Bundesbank. O departamento estrangeiro ocupa-se das questões monetárias internacionais e das relações com as organizações internacionais.

Tráfego aéreo diminuiu

Nos três primeiros trimestres de 1993 efectuaram-se 97.258 movimentos de aviões nos sete aeroportos geridos pela ANA — Aeroportos e Navegação Aérea, o que representa um decréscimo de 1,9 por cento face a igual período de 1992. Segundo dados da ANA, pelos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Santa Maria, Ponta Delgada, Horta e Flores passaram nos nove primeiros meses do ano 8,85 milhões de passageiros, uma descida homóloga de 1,6 por cento.

Desemprego: Lei aprovada

Os deputados franceses adoptaram terça-feira um projecto de lei a cinco anos para reduzir o desemprego em França. Actualmente, o desemprego atinge cerca de 3,2 milhões de franceses, 11 por cento da população activa. O referido projecto de lei, que foi apresentado pelo ministro do Trabalho de França, Michel Giraud, foi aprovado por 468 votos a favor e 88 votos contra (dos deputados socialistas e comunistas).

Hong Kong: Bolsa com recorde

A Bolsa de Hong Kong terminou ontem pela quarta vez consecutiva em alta acentuada com o índice Hang Seng a ultrapassar pela primeira vez «a barreira dos 8.000 pontos». O índice Hang Seng fechou a 8.041,57 pontos, mais 2,2 por cento do que o valor de terça-feira.

INVESTIMENTOS

Brasileiros em Castelo Branco

Três empresas brasileiras ligadas à metalurgia do cobre, vão investir nove milhões de contos na zona industrial de Alcains, concelho de Castelo Branco, disse ontem à agência Lusa o presidente da autarquia albacastrense, César Vila França.

O autarca acrescentou que a nova empresa, que é constituída pelas associadas Lamesa, Spama e Autolab, vai trabalhar o cobre na fase final (produção de fios para a iluminação e indústria automóvel), ocupará uma área coberta de cerca de 20 mil metros quadrados e permitirá a criação de 700 postos de trabalho.

César Vila França afirmou que «estes investimentos são o fruto dos contactos que desde há muito vimos mantendo com empresários brasileiros».

A nova unidade industrial prevê duas fases, sendo a primeira a da implantação do fabrico do cobre e a outra a sua transformação final.

Segundo o autarca, o cronograma que os empresários pretendem aplicar prevê a finalização do dossier de estudo até ao final do corrente ano «de forma a que as obras de construção possam começar em Janeiro de 1994 e que a laboração se possa iniciar em finais de 1995».

A empresa, sublinhou César Vila França, utiliza alta tecnologia e na primeira fase da sua instalação a criação de postos de trabalho ocorrerá sobretudo na área dos quadros técnicos.

«É uma pedrada no charco», disse o edil, salientando que os empresários brasileiros decidiram investir «numa zona do interior, quando se vive, no país e um pouco por todo o mundo», uma situação de recessão.

A instalação da unidade fabril, salientou, terá grandes reflexos sociais e conduzirá a uma «grande transformação não só da Vila de Alcains como de todo o tecido envolvente das restantes freguesias. Por isso, estamos tão empenhados em lhe dar o maior apoio».

O presidente da Câmara de Castelo Branco referiu que o material a produzir pela empresa se destina na maior parte à exportação, dado que a Indústria Nacional não tem capacidade para absorver a produção total.

«Por isso e além do estudo da instalação estão também a ser considerados os aspectos da comercialização, com a empresa já estrategicamente associada a um grupo europeu», disse César Vila França.

CASO RENAULT

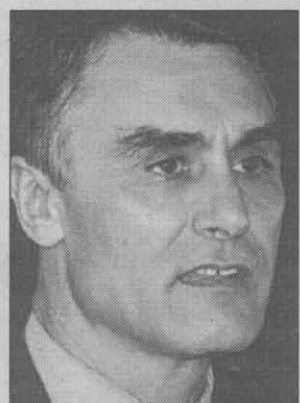
Cavaco quer rever sistema fiscal

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, reconheceu segunda-feira a necessidade de uma revisão do sistema da fiscalidade automóvel em Portugal, garantindo que não será um obstáculo às actividades da Renault no País.

«Três ministros estão já a efectuar contactos com empresas do sector», afirmou Cavaco Silva num encontro com membros do Conselho Nacional do Patronato Francês (CNPF), em Paris, manifestando a disponibilidade do Governo para tomar esta medida.

No entanto, o chefe do Governo português fez questão de «deixar um recado» à Renault, representada no encontro, para que no futuro haja uma maior cooperação entre os dirigentes da empresa e o Governo português, que detém cerca de 30 por cento do capital da fábrica da Renault em Setúbal, dos quais 25 por cento através do IPE (Investimentos e Participações Empresariais).

Referindo-se às medidas aprovadas recentemente pela empresa, que levaram à redução da produção e do número de funcionários da fábrica de Setúbal, sem consultar o Governo português, Cavaco Silva disse que «situações como esta devem ser evi-



Cavaco Silva.

tadas» e salientou que «as fricções não existirão se existir o diálogo».

O representante da Renault no encontro garantiu que a empresa «está muito empenhada na cooperação com o Governo português» sublinhando que «não houve qualquer discriminação e que as medidas aprovadas só reflectem a queda das vendas de automóveis na Europa do Sul».

O primeiro-ministro português e o ministro do Comércio e Turismo, Faria de Oliveira, que o acompanha nesta visita oficial a França, voltaram ainda à questão da Renault depois da intervenção de outros empresários para argumentarem que a diminuição das vendas de automóveis em Portugal não atingiu as dimensões verificadas em outros países da Comunidade europeia.

JAGUAR

China no alvo

O construtor britânico de automóveis de luxo «Jaguar Ltd.» vai abrir concessionários em três cidades chinesas, anunciou segunda-feira a empresa em Hong Kong.

O presidente da «Jaguar», subsidiária do gigante norte-americano «Ford Motor Co.», Nick Sheele, disse segunda-feira que a empresa prevê vender na China 40 automóveis em 1993, 100 em 1994 e cerca de 400 nos próximos quatro a cinco anos.

Com preços oscilando entre os 46.000 e os 60.000 dólares (entre 7.800 e 10.200 contos) os carros de luxo serão destinados à nova elite empresarial chinesa, em que figuram os filhos dos líderes políticos da República Popular, conhecidos como os «princípios».

O primeiro concessionário «Jaguar» da China será instalado em Xangai ainda este ano seguindo-se Pequim e Cantão num investimento de quatro milhões de dólares (680 mil contos) pelo distribuidor local da marca, a «Inchcape Motors».

O mercado chinês de automóveis de luxo é dominado pelos «Mercedes Benz», uns importados legalmente outros roubados em Hong Kong e contrabandeados para a China por redes organizadas.



NO PASSADO

A República Portuguesa

«Os despachos da Agência «Havas» de que temos dado imediato conhecimento aos nossos leitores, em avultada cópia de boletins que temos feito circular, notificam-nos o extraordinário feito da fundação da República Portuguesa, proclamada ante-hontem pelo povo da capital, secundado por uma parte do exército e da armada, que comungava com o paiz nas mesmas aspirações de liberdade e de engrandecimento pátrio.

Este facto glorioso, quasi de um modo ineruento, ou melhor dizendo, com o menor sacrifício de sangue possível, abre para o povo lusitano um novo cyclo histórico, o reinado da democracia, systema político de governo nunca experimentado no nosso paiz, desde que este se constituiu em reino, sob o sceptro de D. Affonso Henriques.

No campo das theorias, em face dos modernos ideaes sociológicos, a superioridade do novo systema governativo sobre os precedentes — feudal, absoluto, e constitucional — não oferece nem admite contestação. É axiomatico. Na prática, essa superioridade é igualmente assinalada nos paizes onde a instrução e a educação cívica atingiram um grau de cultura compatível com o regimen democrático — o governo dos povos pelos povos.

Entre esses paizes, theorica e praticamente republicанизados, contam-se: a Suissa, a França, a América do Norte, os Estados Unidos do Brazil, a república Argentina e, finalmente, todas as nações que demoram nos dois hemisferios do Novo Mundo.

O ideal político, que há muito tempo constitue a aspiração suprema dos dois povos irmãos de península ibérica,

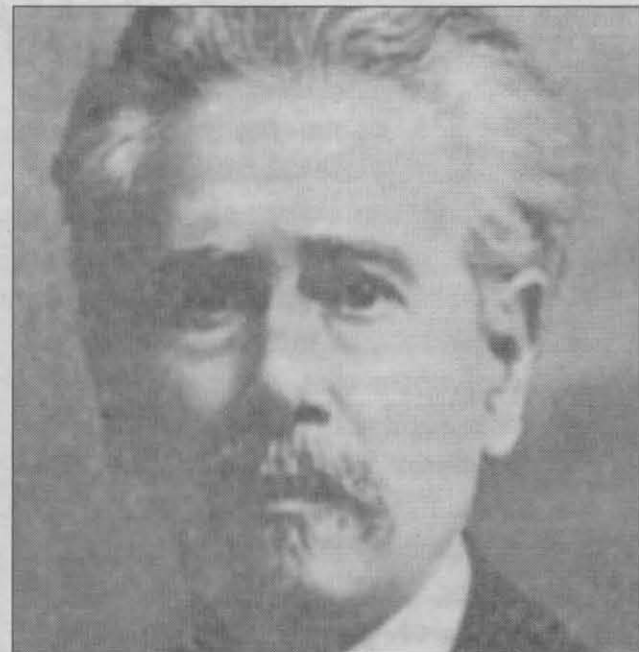
já não flutua, para Portugal, na região dos sonhos ou das utopias: é já hoje uma feliz conquista social, que o sol do progresso e da liberdade alumia em todo o seu bem dito esplendor.

Que Deus abençoe o novo systema sociológico, o mais consentâneo e homogéneo com os princípios da moral evangélica, em que ninguém ainda conseguiu exceder o christianismo puro, isento das practicas abusivas do fanatismo.

Que o novo governo seja tolerante, dentro da esphera dos seus princípios; que não consinta nem pratique represálias e perseguições, que não teriam justificáveis razões de ser; que expurgue dos processos de governo, políticos e administrativos, todas as velhas praxes de corrupção, esbanjamento e imoralidade que se haviam alastrado pelas diferentes esferas do poder como uma lepra inextinguível.

Com a anarquia no parlamento e a ephemeridade na existência dos ministérios, a nau do Estado corria à matraca, para um pélogo inevitável, em que as finanças eram o maior escolho. Veio salvá-la o governo da democracia, constituído por cidadãos respeitáveis e doutos, sob a presidência de um dos mais illustres nomes e dos mais honrados caracteres do nosso paiz — o sábio professor dr. Theophilo Braga.

Podemos confiar na acção administrativa do novo governo, atentas as personalidades que o compõem. Mas, se virmos desiludida a nossa boa fé patriótica, se a practica atraiçoar a excellência theorica do regimen, o nosso critério cívico e jornalístico, collocando a felicidade pú-



Teófilo Braga.

blica no ápice do edificio social, saberá nortear-se pelo dever patriótico e humanitário, que a justiça e a consciência antepõem a todos os systemas políticos do governo.

Saudamos a República».

(Dia 07 de Outubro de 1910)



CARTAS DO LEITOR

Câmara do Funchal esclarece

Em referência ao assunto da ponte sobre a Ribeira Grande, em Santo António, publicado no Diário de Notícias, agradeço seja prestado o seguinte esclarecimento:

— A Ponte sobre a Ribeira Grande, em Santo António, liga dois terrenos particulares, tendo sido construída pelo proprietário desses mesmos terrenos para utilização dos seus estaleiros de pedreira.

— Uma vez que a actividade da pedreira cessou há vários anos, a Ponte veio a ser abandonada pelo seu proprietário.

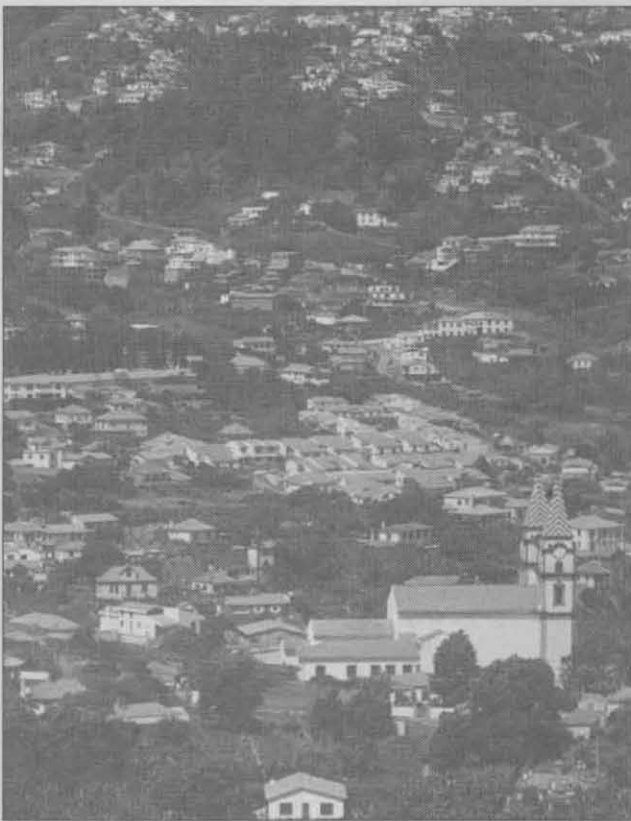
— Sobre os terrenos particulares marginaes, foram construídas algumas barracas ilegais, cuja acessibilidade dos moradores está a ser feita pela Ponte em referência.

— Neste momento, foi feito um levantamento dos agregados familiares ali instalados, em ordem a ser ponderado o seu realojamento pelo Instituto de Habitação, para posterior demolição das barracas e bem assim, da Ponte em apreço.

— Por se tratar de uma Ponte particular e dadas as hipóteses de realojamento acima referidas, a Câmara está legalmente impossibilitada de intervir em qualquer tipo de reconstrução da Ponte.

Com os melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS



A freguesia de Santo António.

PSN-M responde a Gomes Vieira

O PSN-M repudia todas as afirmações e comportamento ofensivo ao «líder» do referido partido e, muito especialmente, o ultraje moral e dignidade dos seus elementos.

Por reunião do Conselho de Jurisdição e Fiscalização, no dia 02.10.93, na referida sede, foi deliberado,

por unanimidade, excluir tal militante por julgá-lo indigno e inimigo aos ideais do Partido com falsas declarações, tentando denegrir o seu esforço na colaboração digna com solidariedade colectiva dos elementos que o constituem.

O CONSELHO DE JURISDIÇÃO
DRA. ASCENSÃO LIMA FRANGO

DIZ-SE ...

“Para mim o pior dos racismos é o do paternalismo: Tu até és um preto diferente. Não és como os outros. És culto e inteligente. Como querem que eu explique que sou tão preto como os outros?”.

— Nelson Saúde no Público

“A SIC não tem temas proibidos”.

— Emídio Rangel ao Público

“Modelo americano é que é bom”.

— Pinto Balsemão ao Diário de Notícias de Lisboa, a propósito do financiamento da televisão pública pelo Estado e num momento em que a SIC comemora um ano de existência.

“Lá me safei da auto-imposta obrigação moral explicando que os Americanos ou não fazem nenhuma ideia de Portugal, ou têm-na muito negativa, sobretudo os que só conhecem o nosso país via Brasil”.

— Onésimo Teotónio Almeida no Diário de Notícias de Lisboa.

“A Administração de Justiça, como Poder do Estado, está centralizada, pelo que dificilmente poderá ser transladada”.

— Manuel Alcaide Alonso, presidente do Tribunal Superior de Justiça espanhola, ao Notícias da Madeira.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 8.500.000\$000; Matriculada no Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1041

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Financeiro: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luís Costa

Director de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemus Fernandes,

Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau

e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafmadeira

TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/93: 15.339 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



O PRÓXIMO TESTE DE CAVACO SILVA

A crise de Outono

PEDRO CID

Como reagirão os portugueses quando um dia, ao acordarem, e ouvirem os noticiários matinais, — forem confrontados com uma declaração de Cavaco Silva no sentido de não voltar a ser candidato às eleições legislativas, abandonar a liderança do PSD, deixar o Governo e regressar à sua cátedra?

Algum dia isso terá de acontecer, e há apenas duas fórmulas: por vontade própria, ou por razões políticas objectivas, nomeadamente uma eventual derrota eleitoral. É bom lembrar que Cavaco Silva chegou ao Poder de uma forma quase meteórica. Conquistou a liderança do PSD quando, não foi, no congresso da Figueira da Foz, um candidato de primeira linha. Poucos meses depois transforma-se no primeiro-ministro de um Governo minoritário, que um ano e tal depois, alargou a sua base eleitoral e se transformou na primeira maioria absoluta, a nível nacional, que lhe permitiu ter o Poder sem alianças, nem coligações. Maioria absoluta reconfirmada nas urnas e que se prolonga, em termos normais, até Outubro de 1995.

Nessa altura, Cavaco Silva levará dez anos ininterruptos de exercício do cargo. Um período em que Portugal deu um salto qualitativo enorme, tendo em conta muitos atrasos ancestrais e ridículos que a democracia ainda não tinha tido capacidade para ultrapassar.

Escrevi noutra local que Cavaco Silva, ao exercer por tanto tempo tais funções, pode acabar por ser refém do Poder, sendo-lhe

muito difícil voltar, sem mais, à sua condição de cidadão privado. Terá ele capacidade de ruptura para regressar à universidade?

Talvez ninguém, a não ser ele próprio, poderá responder a tal pergunta.

Cavaco Silva é uma mais-valia que o PSD tem. Neste momento é a única personalidade portuguesa capaz de arrastar à sua volta uma vaga de fundo. E é necessário pensar nisso, quando escasseiam alternativas sólidas e credíveis. Não que não haja em Portugal gente com capacidade de liderar um governo, mas porque a estrela de Cavaco Silva ainda não deixou de brilhar com intensidade, ofuscando-lhes tais capacidades.

Não deixa de ser curioso como, de forma directa ou subtil, o PSD parece estar a organizar-se em grupos de pressão que visam um fim comum — catapultar Cavaco Silva para a presidência da República, abrindo caminho a um novo chefe de Governo laranja. Quer dizer, nesse mimetismo tão sui generis, o PSD aproveitaria o triunfo eleitoral que é o actual chefe do Governo, para outros colherem os louros desse valor. Em troca, Cavaco Silva substituirá Mário Soares no Palácio de Belém, exigindo-se-lhe solidariedade para com os sucessivos governos, com poderes híbridos e confusos, com limitada intervenção tal como acontece hoje a Mário Soares. Não sei o que vai acontecer, nem a seguir às autárquicas, nem no período decisivo que o País viverá imediatamente antes das grandes decisões, que hão-de tomar-se a partir de Março/Abril de 1995 (congressos partidários, incluindo o do PSD, escolha dos candidatos presidenciais, elaboração das listas de candidatos a deputados). Mas não me espantaria muito que esse fosse o período escolhido por Cavaco Silva para anunciar o seu regresso à vida privada. Por vontade própria, em jeito de antecipação, com a evidência de que não

- Não deixa de ser curioso como, de forma directa ou subtil, o PSD parece estar a organizar-se em grupos de pressão que visam um fim comum — catapultar Cavaco Silva para a presidência da República.

está agarrado às cadeiras do Poder. Do mesmo modo não sei se ele poderá fazer isso, com a simplicidade com que tal se pode escrever

tudo isto vem a propósito desta autêntica crise de Outono, que tem várias componentes: o propósito de Dias Loureiro de sair do Governo, tanto pode ser interpretada como um desejo genuíno, ou como uma jogada estratégica em que são mestres certos políticos. O futuro muito próximo provará qual é a tese verdadeira. Cansado de ser o número três, sai do Governo para ter mais espaço de manobra e, intuindo um eventual abandono de Cavaco disputar com

outros a herança do actual líder da maioria?

Também penso que essa postura, a ter fundamento, tem uma grande dose de risco. Alguns elementos preponderantes da maioria, tal como ela se encontra hoje estruturada, só valem ou só existem enquanto Cavaco Silva estiver em cena. Depois será o próprio partido a enjeitá-los. Há tantos exemplos... A situação política, económica e social apresenta-se hoje muito complexa. Portugal vive um período de incertezas e de recessão objectiva, cuja saída é imprevisível. Temos, apesar de tudo, a vantagem da estabilidade política. Mas carecemos de algumas informações, de um maior debate sobre alternativas para a ultrapassagem da crise.

Cavaco Silva não está em perda política, segundo julgo, mas governa pela primeira vez numa situação a que não estava habituado. A meio da legislatura é esse o dado mais importante da nossa vida política. A verdadeira prova de Cavaco Silva enquanto governante está já desencadeada, no ambiente de crise em que vivemos. E como está ainda a dois anos de distância é prematuro dá-lo, já, como derrotado, mau grado os mais recentes recados críticos do Presidente da República. E há ainda outro elemento muito importante: vislumbraremos o que Cavaco quer fazer depois de 1995, quando soubermos quem são as pessoas que ele chamar ao Governo depois das eleições autárquicas. Qualquer que seja o resultado dessas eleições, o próximo teste de Cavaco Silva vai ser essa já famosa remodelação...

NO DIA DO ANIMAL

Os pombos em crónica ligeira

JOÃO FRANÇA

Mundo além, têm as cidades densos bandos de pombos à solta. Aves dóceis, simpáticas, indefesas. Por isso e quase de modo geral gozam do enlevo humano. Até existe quem as olhe de maneira religiosa, dado atribuir-lhes algo de sagrado. Vem isso de longe, certamente do tempo do patriarca Noé. Logo após o Dilúvio. A segurar no bico um verde raminho de oliveira, uma pomba branca regressara à arca marinha. Era o feliz anúncio de ter findado a inundação da Terra.

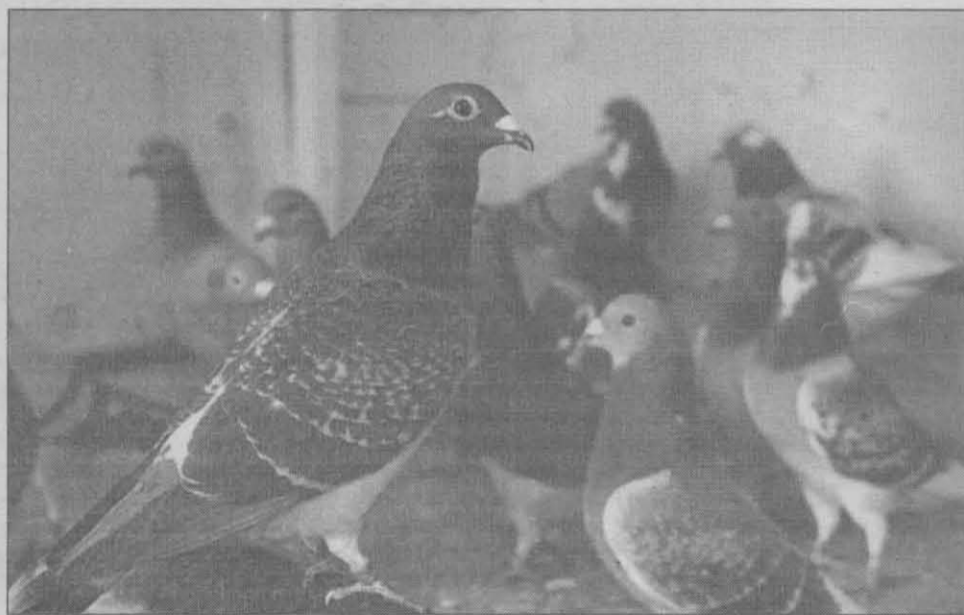
Desde então a pomba se tornou símbolo da paz e também da liberdade para todo o sempre, sobretudo aos olhos dos homens de boa vontade, que para as crianças representa a imagem sentimental da simpatia. E na crença singela do mundo católico viria ela a ser a viva materialização da Santíssima Trindade. O verbo que se fez carne há quase dois mil anos.

Aquele branco exemplar lançado por Noé seria o prelúdio existencial da columbofilia, agora com toda uma história de esforçados sacrifícios físicos. Pombos-correios vencedores de imensas distâncias por obediência à determinação caprichosa dos homens. Aquilo a que hoje se chama "desporto", terá sido ontem serviço necessário.

No tempo das campanhas napoleónicas o famoso banqueiro Anselmo Rotschild empregava o pombo-correio no envio de mensagens particulares, na América e na Europa. Por sua vez e de modo oficial serviu-se a Inglaterra dessas aves durante a I Grande Guerra. E já então a América do Norte possuía uns vinte mil exemplares do género mensageiro.

Quanto a Portugal, o Ministério da Guerra levava à prática, em 1942, a regulamentação de um serviço interno de pombos-correios e outro de columbofilia em campanha. Sete anos depois a respectiva Federação Portuguesa passara a remeter, anualmente, a relação dos pombais existentes nas áreas do Governo Militar de Lisboa.

Isso nos diz haver então entidades responsáveis interessadas na vida e manutenção dos pombos. Se eles prestavam serviço



Pombos à solta.

aos homens, civis e militares, também estariam a preservar o meio-ambiente, em termos ecológicos.

Dêem-lhe o sentido que lhe derem, a Arca de Noé permanecerá como símbolo e exemplo da necessária conservação das espécies. Desaparecessem os homens,

porque eram maus, mas ficassem os animais, mesmo os rastejantes. Em sendo esse o juízo do Senhor, com ele nos dava a Bíblia uma lição de civilidade, rica de intenções subjacentes. Apesar do privilégio do raciocínio, não estariam os humanos a comportar-se de maneira racional, sobretudo em quanto os irracionais são incapazes: odiar o semelhante.

Com o rodar do tempo muita coisa mudou no mundo dos animais, mormente para

os domésticos, sem contudo ainda livres da barbaridade de certos homens, por sua vez também vítimas de uma baixa mentalidade. Mas não nos vamos desviar agora do tema escolhido.

Por actual e mais próximo, temos o caso dos pombos de Lisboa, um tanto problemático e também polémico, com a cidade a dividir-se no âmbito das opiniões. De um lado, os românticos, de sentimento humanitário; do outro, os pragmáticos, com objectivos radicais.

Aqueles defendem a inteira manutenção dessas aves no seio da cidade; estes, a redução drástica do número de pombos, por excessivo, a criar um sério problema para a edibilidade, embora sejam eles atractivo turístico e encanto das crianças. Há sempre

alguém enternecido diante de animais em liberdade.

Tal preocupação do Município já tem anos. Mas só em 1991 resolveu ele pôr em prática a inventariação do povoamento no que ajudaram os estudantes de Biologia da Faculdade de Ciências alfacinha. Por avenidas e ruas, praças e pracetas andaram eles na contagem. E chegariam, este ano, à estimativa, em número redondo: 50.000 pombos, chamados aves vadias.

A par da quantidade, está este outro problema: o de quanto esses pombos produzem anualmente: 120 toneladas de dejectos espalhados por quase toda a parte da cidade.

Alegam as autoridades que tal produto não só põe em risco a saúde pública como também desfeia asfaltos e empedrados, prédios e monumentos, além de os arruinar. Para já, pensa o Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico em cobrir o Mosteiro dos Jerónimos com uma rede invisível para evitar o poiso dos pombos. Quer dizer: o que antes foi encanto da maioria dos cidadãos, graúdos e miúdos, está a ser agora um quebra-cabeças para estetas e higienistas.

Medidas estão a ser tomadas no sentido de se controlar uma tal proliferação no espaço lisboeta. Uma dessas medidas é a de aconselhar as pessoas a não alimentarem os pombos, pelo menos à farta e a qualquer hora. Exactamente aquilo que não faz o cidadão caridoso, incluindo a criança divertida. E mais. Também se aventa a ideia da respectiva esterilização através dos alimentos e mais esta outra: substituírem-se, nos ninhos, os ovos naturais por outros de imitação!

Relativamente ao alimento, está a fazer-se saude o festejado Dia do Milho aos Pombos. Era também o dia alegre das crianças por toda esta Lisboa.

Apesar de tudo, aí não está a inteira desgraça columbina. Tem ela outra parte declaradamente desumana. Aqui e além, neste e naquele bairro, praça ou jardim, os morticínios acontecem, com centenas de pombos envenenados. Quem os envenena não se sabe. Mas possivelmente alguém temente a Deus.

TRÁFEGO MARÍTIMO

EM NEGOCIAÇÕES

«Portline» vai vender cinco navios

- A próxima semana será decisiva para se confirmar ou não a venda de cinco navios da «Portline».

«Portline», «Port Faro», «Port Foz», «Port Sado» e «Port Vouga» são os cinco navios de carga que a «Portline», um dos maiores armadores nacionais, está a pensar em vender. O possível comprador é uma empresa estrangeira que, durante o processo de negociações que ainda se arrasta, não quer divulgar o seu nome.

Porém, e se tudo correr bem, já na próxima semana se saberá qual a quantia envolvida na venda dos navios e quem será o seu futuro proprietário. Certo, é que Portugal continua a ficar com uma marinha de comércio mais pobre, perdendo agora mais cinco unidades.

Contactado pelo DIÁRIO, o comandante Frago, director de Armamento da «Portline», justificou

a venda destes cargueiros "por não se integrarem no programa e na estratégia que a empresa está a seguir".

Dois novos graneleiros

Este mesmo responsável indicou-nos ainda que a «Portline» deverá adquirir brevemente dois grandes graneleiros, com 150.000 toneladas cada um. Estes dois navios têm ambos três anos e são semelhantes ao "gigante" «Bartolomeu Dias».

Assegurar viagens entre o Norte de Portugal, o Norte da Europa e o Mar Mediterrâneo eram, até hoje, as funções dos cinco cargueiros que agora vão ser vendidos mas, mesmo assim, chegaram a fazer algumas escalas no porto do Funchal.

De dimensões relativamente reduzidas, estes navios têm as mesmas características técnicas, tendo sido construídos nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, no ano de 1989. De comprimento, os «Port's» possuem 82 metros, 13 de largura e de calado 4,5.

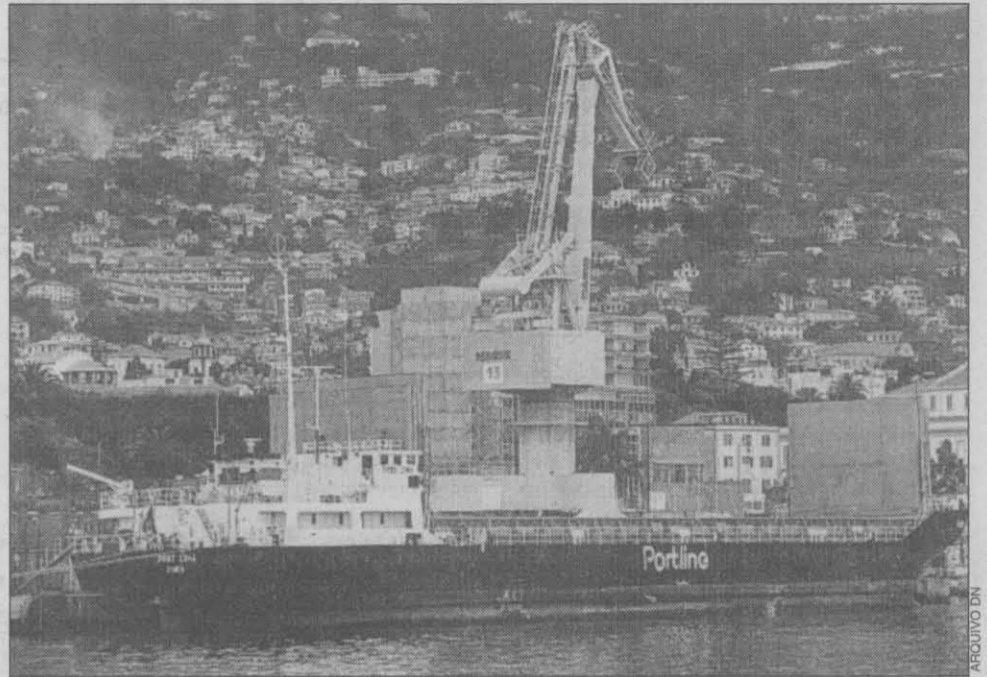
Movimento Marítimo

Aportou ontem no Funchal um navio que só era esperado para hoje. Foi o cargueiro alemão «Cadis», da «Marfrete», que chegou às 19.30 horas e só deverá partir nesta noite.

Para esta quinta-feira, e ao contrário do que acontece habitualmente, só chegará o navio «Fernão Gomes».

O «Pico Frio», que costuma chegar neste dia, só deverá fazê-lo amanhã, às 08.00 horas. Esta escala destina-se a fazer um carregamento de paletes de banana.

MIGUEL LUÍS



O «Port Lima», um dos cinco navios que a «Portline» vai vender por não se integrar na sua estratégia.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

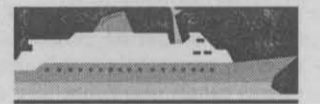


CARGA OUTUBRO

7 - Fernão Gomes, português. De Lisboa para Leixões. Transporta

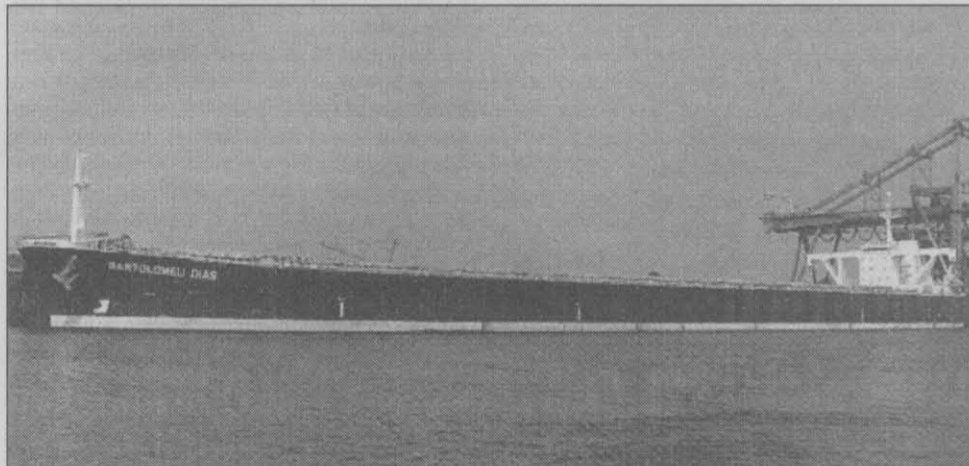
contentores e automóveis. (Marline)

8 - Pico Frio, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 08.00 horas e sai no dia seguinte. Vem fazer um carregamento de banana. (ENM)



CRUZEIROS

13 - Shota Rustaveli, ucraniano. De Arrecife para Cadiz. Chega às 09.00 horas e sai às 19.00. (Blandy)



LUIS MIGUEL CORREIA

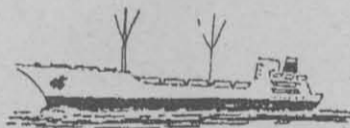
A mesma companhia vai adquirir dois navios graneleiros semelhantes ao «Bartolomeu Dias».



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



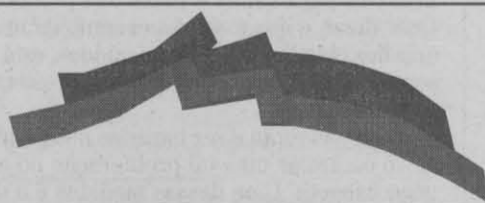
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrepêditos, 8 ☎ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



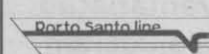
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



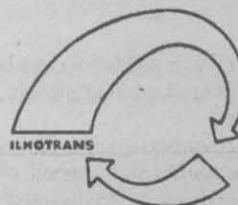
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua dos Taneiros, 8 • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

G5748

CASOS DO DIA

NO TRIBUNAL,

Homicídio em S. Martinho foi ontem a julgamento

- Um crime de homicídio ocorrido em meados de Maio do corrente ano, em S. Martinho, foi ontem a julgamento.

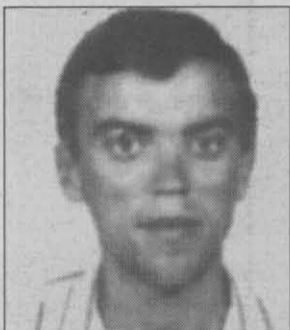
Em única sessão, a audiência decorreu na parte da tarde, no Tribunal Judicial do Funchal, perante uma assistência que quase enchia a sala.

No banco dos réus, esteve Jorge Paulo Freitas, de vinte e poucos anos de idade, acusado de ter assassinado à facada seu cunhado, Justino de Nóbrega Abreu, de 28 anos de idade.

Tudo aconteceu ao fim da tarde do dia 15, no sítio da Ponte do Baptista, onde a vítima, o seu agressor e respectivos familiares, viviam em comunidade.

Para além de cunhados, eram amigos e trabalhavam juntos, na firma construtora "Tecnovia".

As afirmações proferidas durante a audiência, levam-nos a supor que na origem deste crime deverá estar o exagerado consu-



A vítima da agressão.

mo de álcool. Nos bastidores, falava-se em conflitos familiares por motivos fúteis.

Entretanto, parece comprovar-se que o falecido, momentos antes de ter sido agredido mortalmente, terá dado uma bofeta-

da na mulher do agressor.

Do depoimento de uma das testemunhas, deduz-se que a discussão acesa entre os cunhados começou logo após o almoço, tendo a agressão ocorrido já depois das 19 horas.

A determinada altura da contenda, o agressor, que foi nesse mesmo dia detido pela PSP, terá ido à cozinha buscar uma faca, com que agrediu violentamente o Justino no abdómen, provocando-lhe a morte quase imediata.

Decorrido o período de alegações, a leitura da sentença ficou agendada para a próxima quarta-feira às 17 horas.

J. R.

ATROPELAMENTO

Menor de dez anos atropelado por moto

José Adílio Andrade Ornelas, de dez anos de idade, foi o estudante que ontem foi atropelado por uma moto no centro da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

O condutor do veículo, que se despistou em consequência do atropelamento, também viria a sofrer alguns ferimentos, embora com menor gravidade. Foi ele, Sérgio Miguel Campos, de 29 anos de idade.

Atropelado e atropelante, foram socorridos e trans-

portados ao serviço de urgências do Hospital do Funchal pelos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos.

O acidente registou-se por volta das 19.15 horas, quando o jovem transeunte atravessou a estrada com destino a um estabelecimento daquela localidade.

À hora do fecho do nosso jornal, o atropelado continuava a receber tratamento, nomeadamente por fratura de uma perna, enquanto o condutor da moto já havia tido alta hospitalar.

PORTO SANTO

Potro atropelado não resistiu aos ferimentos

Morreu no Funchal o cavalo-bebé, atropelado há dias no Porto Santo.

O "Bambi" não resistiu aos graves ferimentos sofridos pelo atropelamento, ocorrido no sítio das Casinhas, por um veículo não identificado.

Venceslau Escórcio de Brito, dono do "Bambi", na tentativa de poupar a vida ao animal, transportou-o para o Funchal, a bordo do "Madeirense", entregando o cavalo aos cuidados de um veterinário, no Centro de

Hipismo da Madeira.

O estado do animal, que tinha sete meses de vida, foi-se deteriorando, até que anteontem veio a morrer.

Ainda inconformado com o destino do "Bambi", Venceslau de Brito dirigiu-se ao DIÁRIO, pedindo que agradecêssemos publicamente, a todos quantos o ajudaram na tentativa de salvar o animal, garantindo que gratifica bem a quem identificar o automobilista que causou o atropelamento ao potro, e que lhe causou um prejuízo superior a 250 contos.



O cavalo morto junto ao dono.

AOS ALTOS E BAIXOS

Caminho do Cabeço em péssimo estado

O "Cabeço", tal como é conhecido o percurso entre a Levada da Serra e o Caminho dos Pretos, está em mau estado de conservação.

O reparo foi feito por alguns turistas que o utilizaram, e que foram vítimas de entorses nos pés. Com a agravante de a ambulância não conseguir chegar junto dos acidentados, uma vez que é impossível transitar ali qualquer veículo.

A foto dá apenas uma imagem da entrada, no Caminho dos Pretos, mas o pior, segundo nos garantiram, está mais lá para a frente, numa zona muito procurada pelos turistas



O estado do «Caminho do Cabeço»

que gostam de conhecer o interior da Madeira.

Passear a pé entre a Levada da Serra e o

Caminho dos Pretos, é um risco. Pelo menos enquanto o trajecto não for reparado.

Semana Gastronómica do Ribatejo

no



Solar da Santola

Menu para hoje

Sopa da Pedra
Cachola Ameirinense

Actuação do Rancho
de Folclore de Almeirim

LIERAC PHYTO

(Tratamento Corporal)

(Tratamento Capilar)

Uma colaboradora destas prestigiadas marcas estará presente na **FARMÁCIA ALMEIDA** nos dias 7, 8 e 9 do corrente mês para a aconselhar nestas formas de tratamento

H7399

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

L A J E S

Acordos concluídos

As conversações sobre quase todos os «dossiers» negociais entre Portugal e os Estados Unidos, visando o Tratado Bilateral de Cooperação e Defesa, estão virtualmente concluídas, disse à agência Lusa fonte oficial.

O embaixador Vasco Brandão Ramos, que chefiou a delegação portuguesa à 8.ª ronda de conversações com os Estados Unidos, disse terça-feira à Lusa que terminaram as negociações sobre o projecto de tratado entre os dois países, o acordo-anejo ou técnico e as questões da futura cooperação bilateral, designadamente com os Açores.

O tratado é automaticamente renovável e «Portugal quer que os Estados Unidos permaneçam utilizando a base aérea das Lajes em benefício mútuo», disse o embaixador Brandão Ramos.

«Não temos qualquer indicação de que num futuro previsível os Estados Unidos possam por razões estratégicas querer encerrar essa base, antes pelo contrário», acrescentou. «Penso que os Estados Unidos continuarão indefinidamente a utilizar essa base».

Segundo Brandão Ramos, foram já «balizadas» e prosseguirão as negociações para o novo acordo laboral entre os dois países, que deverão estar concluídas até fins do ano. Nesse caso, estarão criadas as condições para a assinatura de todos os instrumentos jurídicos, disse.

Em resumo, disse o chefe da delegação portuguesa, o único «dossier» ainda em negociação é o do acordo laboral, tecnicamente o mais complexo.

Entretanto, o Governo Regional dos Açores convidou as duas delegações a deslocarem-se aos Açores nos próximos dias 8 e 9

L I S B O A

Mandela defende esforços para resolver problema de Angola

- **Mandela, em Portugal, diz que é importante a união de esforços.**

O líder do ANC, Nelson Mandela, defendeu terça-feira a união de esforços dos povos português e sul-africano num esforço para a retomada das negociações entre as duas partes em conflito em Angola.

O líder histórico do Congresso Nacional africano (ANC) falava depois de ter sido agraciado com a grã-cruz da Ordem da Liberdade pelo presidente português, Mário Soares, em cerimónia que decorreu ao princípio da noite no Palácio de Belém.

Declarando-se preocupado com o que se passa em Angola e Moçambique, Mandela disse acreditar que os acordos de Bicesse e os resultados das eleições de Setembro de 1992 «devem ser respeitados» e considerou-os as «bases» para voltar a juntar às duas partes em conflito, Governo angolano e UNITA.

«Não podemos reabrir o que já foi decidido», sob pena de levar alguns anos a conseguir a paz, disse, sublinhando, no entanto, que deve ser discutida «uma solução que seja satisfatória para o Governo de Eduardo dos Santos e para Jonas Savimbi».

O dirigente negro sul-africano disse ter nomeado a Mário Soares, durante a audiência de mais de 30 minutos mantida antes da cerimónia de homenagem, os vários factores que o fazem sentir confiante de que o processo de democratização em curso na África do Sul será bem sucedido.

Citou como exemplos o



O presidente do ANC esteve em Portugal a falar da paz que o seu país precisa.

levantamento do estado de emergência, a libertação dos prisioneiros políticos, o regresso de 15.000 exilados, o levantamento de grande parte da legislação repressiva, bem como a perspectiva da realização de eleições livres e justas, em que 80 milhões de pessoas poderão votar livremente.

Esses foram os motivos que o levaram a pedir na ONU o levantamento das sanções internacionais contra a África do Sul, juntamente com o facto da economia do país se encontrar num estado «caótico».

Mostrou-se confiante no apoio da maioria do povo sul-africano ao Congresso Nacional Africano, mas, sublinhou, «o sucesso ou fracasso do ANC» num futuro Governo dependerá do cumprimento das aspirações das massas.

«Essa será a nossa prioridade», disse, recordando os anos de luta para acabar com a segregação e conquistar a liberdade. «O nosso compromisso é com 85 por cento do nosso povo», acrescentou.

Contudo, disse, o ANC

não está apenas preocupado «com os negros que foram oprimidos» ao longo de todos estes anos, mas também com os brancos, que gozaram os benefícios do apartheid e tiveram acesso à educação, ao conhecimento e à especialização, fundamentais ao futuro da África do Sul.

É por isso que, defendeu, é necessário «juntar todos os sul-africanos», deixando para trás a luta e pensando na «construção do país em conjunto».

Mandela voltou a lembrar que estão em curso negociações do ANC com todas as partes, afirmando-se um empenhamento de todos os líderes, incluindo da extrema-direita, na procura de uma solução pacífica para o problema.

O líder do ANC fez questão ainda de referir «os tempos difíceis» que o mundo atravessa, nomeadamente com o reaparecimento de fenómenos de racismo, anti-semitismo e de intolerância política, que provocam a morte de inocentes.

Para Mandela, a questão da paz internacional deve envolver todos os lí-

deres mundiais. «Todos devem promover a paz mundial e tornar o mundo seguro», disse.

O dirigente negro sul-africano encontrava-se em Lisboa desde segunda-feira à tarde, numa visita oficial que durou até ontem.

Terça-feira, Mandela recebeu os dirigentes dos principais partidos políticos portugueses, representantes das organizações não governamentais, de associações juvenis, das centrais sindicais e activistas anti-apartheid, tendo ainda participado num espectáculo de boas-vindas que decorreu na Aula Magna, em Lisboa.

A parte não oficial do seu programa foi organizada pelo movimento português contra o apartheid.

Quarta-feira, o líder do ANC discursará na abertura dos trabalhos do Conselho Geral da Internacional Socialista, que decorre durante dois dias em Lisboa, e será recebido pelo primeiro-ministro português, Cavaco Silva, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, antes de partir com destino a Bruxelas.

P J

MP fiscaliza

Os oito inspectores do Ministério Público estão desde ontem a inspecionar a Polícia Judiciária (PJ), confirmou à agência Lusa uma fonte da Procuradoria-Geral da República (PGR).

De acordo com Ernesto Maciel, chefe de Gabinete do procurador-geral, trata-se de uma inspeção ordinária, determinada em Fevereiro pelo procurador-geral Cunha Rodrigues, que então comunicou a sua decisão ao ministro da Justiça e ao director-geral da PJ.

O chefe de Gabinete de Cunha Rodrigues acrescentou que os magistrados do Ministério Público são eles próprios inspeccionados de três em três anos, pelo que procedimento semelhante foi adoptado para a PJ.

De acordo com a mesma fonte não está estabelecido um prazo fixo para a conclusão dos trabalhos de inspeção a cargo dos inspectores, todos eles procuradores-gerais adjuntos.

«O resultado desta inspeção é que vai dizer o estado em que a Polícia Judiciária se encontra», acrescentou Ernesto Maciel, que se escusou a quaisquer comentários.

A última inspeção pelo Ministério Público à Polícia Judiciária foi efectuada em 1990, tendo os resultados provocado grande polémica.

Nessa altura, os inspectores depararam com muitos processos sem as devidas investigações sumárias e sem que ao Ministério Público fosse dado conhecimento nos termos da lei.

As deficiências apuradas provocaram grande polémica que envolveu o então director-geral da PJ, Marques Vidal, que reagiu com desagrado, o procurador-geral Cunha Rodrigues, bem como a classe política.

Que tal a forma?



RÚSSIA

Cordões de polícia substituem blindados

- Tanques e blindados pesados saíram terça-feira da área do Parlamento russo, substituídos por cordões de polícia.

Segundo o mais recente balanço oficial dos confrontos, morreram 127 pessoas e 600 ficaram feridas nos combates do fim-de-semana.

Três dezenas de blindados ligeiros mantêm-se ainda em redor da Casa Branca e milhares de curiosos juntaram-se na área, para verem o cenário dos sangrentos confrontos de domingo e segunda-feira passados.

A ponte Kalinine, frente ao Parlamento, foi reaberta à circulação, bem como o conjunto viário de Moscovo, à excepção de algumas ruas em redor da Casa Branca, gravemente afectada pelo incêndio nos seus andares superiores.

Alguns blindados continuavam ao fim da tarde em redor do Ministério da

Defesa. O recolher obrigatório está em vigor das 23.00 às 05.00 e a presença das forças da ordem nas ruas será ampliada, segundo anúncio oficial.

Medidas de segurança suplementares foram tomadas terça-feira, para garantir a aplicação do recolher obrigatório, disse à agência ITAR-TASS um dos responsáveis pelas medidas de excepção, general Vladimir Tchursalov.

O presidente da Câmara de Moscovo, Yuri Lukhsov, apelou entretanto para que os moscovitas ajudem a «limpar» a cidade e denunciem os indocumentados. Por outro lado, disse que o Estado de excepção poderá ser prorrogado caso «necessário», segundo a agência Interfax.

Entre os «indocumentados» em Moscovo, disse Lukhsov, há pessoas durante meses alojadas em hotéis, que vão desde deputados do Parlamento dissolvido a membros de «mafias» russas. Os indocumentados capturados serão presos e deportados, ficando então «saneada» a cidade de Moscovo, afirmou.

Os apartamentos em que viviam os deputados e os edifícios que pertenceram ao antigo Parlamento passaram segunda-feira a propriedade da Câmara de Moscovo, disse Lukhsov. Mas os deputados que «desertaram» da Casa Branca desde a sua dissolução terão direito às suas casas em regime de propriedade.

O presidente Boris Ieltsin tinha decretado essa regalia, entre outras, para os deputados que abandonassem «voluntariamente» o Parlamento, que, antes de ser atacado pelo Exército, esteve dias sob cerco e sem água, luz ou telefo-

nes. Muitos deputados privatizaram ilegalmente as casas do Estado que ocupavam.

Ieltsin demitiu terça-feira os chefes de governo regional de Amur e Novosibirsk, respectivamente Alexandr Surat e Vitali Nujá, por desobediência ao decreto de dissolução do Parlamento em 21 de Setembro de Briansk e Selivanov.

Os líderes dos governos de toda a Rússia, à excepção das repúblicas, são directamente designados por Ieltsin.

Entretanto, o Banco Central anunciou que o comércio com divisas estrangeiras fortes será proibido na Rússia a partir do próximo ano.

Segundo o presidente do Banco Central Russo, Viktor Guerashchenko, pretende-se evitar a crescente «dolarização» da economia russa.

Segundo a Interfax, todas as divisas em poder de empresas e outras instituições deverão dar entrada



Ieltsin vai ter muito trabalho pela frente.

nos bancos do país até 31 de Dezembro deste ano. A partir de 1994, de acordo com o mesmo anúncio, só poderão fazer-se transacções na Rússia mediante rublos.

Até agora, podia comprar-se bens e serviços em Moscovo em divisas, sobretudo em dólares e também em marcos alemães. O câmbio era livre mas normalmente bastante superior ao oficial, o que ajudava aos pagamentos em divisas.

A crise dos últimos dias reflectiu-se terça-feira na Bolsa Interbancária de Divisas, com cotação do rublo a 1.173 por dólar, somente mais quatro rublos do que na cotação de quinta-feira passada.

As vendas envolveram terça-feira 69 bancos e totalizaram 46,43 milhões de dólares, com uma procura inicial de 46,46 milhões e uma oferta de 43,05 milhões. Durante a crise, foi possível cambiar dólares em Moscovo.

RECOLHER OBRIGATÓRIO

Cerca de 1700 moscovitas interpelados de madrugada

Mil e setecentos moscovitas foram interpelados para identificação na madrugada de ontem no âmbito do recolher obrigatório, imposto das 23.00 às 05.00 (20.00 às 02.00 da Madeira), em Moscovo e 900 foram detidos por delitos, noticiou a agência Interfax.

Um total de 133 automóveis que circulavam violando a lei do recolher obrigatório foram interceptados e a Polícia de Moscovo capturou 11 armas de fogo e armas brancas, segundo a agência que cita o Ministério do Interior.

Oficiais militares afirmaram que vários grupos foram desarmados no centro da cidade, mas não entraram em detalhes. Foram, no entanto, referidos ataques isolados por franco-atiradores durante a noite, mas não se registaram vítimas.

Entretanto, o governo do presidente Ieltsin continuou a actuar contra a oposição. Diversos jornais de Moscovo surgiram ontem com espaços em brancas suas páginas, onde

foram censurados e retirados artigos.

Tropas governamentais e tanques atacaram o edifício do Parlamento na segunda-feira e esmagaram a resistência armada levada a cabo por 1.500 deputados e apoiantes.

Elementos de linha dura entrincheiraram-se no edifício durante quase duas semanas, depois de terem recusado as ordens de Ieltsin no sentido de abandonarem o Parlamento. Os confrontos começaram provocados por elementos de linha dura no centro de Moscovo.

Ieltsin estava envolvido numa luta pelo Poder com uma aliança informal de comunistas, fascistas e ultra-nacionalistas que se opõem à escalada e ao ritmo das suas reformas políticas e económicas. Ambas as partes tentaram derrubar-se mutuamente durante 18 meses de luta pelo Poder que abalou o Governo.

Mas a vida está a regressar hoje ao normal em Moscovo, onde se regista grande intensidade de tráfego rumo ao centro da cidade. Os tanques fo-

ram retirados em volta do Parlamento e são visíveis menos soldados nas ruas.

Responsáveis estão a considerar quais as acusações que serão apresentadas contra os líderes do Parlamento, o antigo vice-presidente Alexander Rutskoi e ex-presidente do Parlamento Ruslan Khasbulatov. Estes dois homens e vários outros responsáveis estão detidos em prisões de alta segurança, nomeadamente em Lefortovo.

Ieltsin continua, entretanto, a consolidar o seu controlo do Governo. Demitiu o procurador-geral da Rússia, Valentin Stepankov, para além de dois líderes provinciais que lhe manifestaram a sua oposição durante a crise.

O gabinete, liderado pelo ministro da Defesa, Pavel Grachov, agradeceu formalmente a cerca de 1.300 militares, entre os quais comandos, pela acção que desencadearam a fim de tomar o edifício do Parlamento.

«Uma onda de ódio e morte foi desfeita em Moscovo. A rebelião sangrenta foi dominada», afirmou



Depois dos tiros Moscovo começa a normalizar.

terça-feira o gabinete, em comunicado. «As sementes de uma divisão política na Rússia foram destruídas. Agora é preciso «trabalho criativo», acrescentava o documento.

Deste «trabalho criativo» deverá contar, certamente, o plano económico, esperando-se que o presidente apresse as suas reformas a fim de reavivar a economia, que poderá ser a chave para vencer as futuras eleições.

Mas não obstante a

derrota militar, os opositores de Ieltsin continuam, de certa forma, activos. Centenas concentraram-se em S. Petersburgo a fim de apoiar um comentador nacionalista russo da televisão, cujo programa foi cancelado na terça-feira.

«Ieltsin é um assassino», gritava a multidão.

Pelo menos 300 pessoas foram mortas durante dois dias de confrontos em Moscovo, segundo notícias publicadas na im-

prensa, mas fonte médica responsável confirmou apenas 108 mortes salvaguardando, porém, que o número podia aumentar.

Entretanto, os líderes parlamentares poderão ser acusados de fomentar desordem maciça, homicídio e incitação à tomada de reféns, segundo fonte judicial.

As acusações de homicídio implicam a pena máxima, normalmente cumprida com o disparo de uma bala na nuca.

DEPOIS DA "TEMPESTADE"

Moscovo à espera de actos de sabotagem

A situação mantém-se calma na maior parte da capital russa

A excepção é a zona da «Casa Branca», onde dezenas de atiradores adeptos do parlamento derrotado dispararam de telhados contra polícias e civis.

Este bairro, no centro de Moscovo, lembra imagens de Sarajevo: carros ardidos na avenida vazia de Noví Arbat, vidros partidos nas janelas dos prédios residenciais, cujos habitantes evitam acender luzes e dormem no chão.

Efectivos da OMON - Polícia de Destino Especial - gritam brutalmente a transeuntes para que se retirem depressa de lugares abertos e há um rígido controlo de documentos.

Larissa Bravitskaia, residente num edifício entre a Bovi Arbat e a embaixada dos EUA, é alvo de um tratamento grosseiro por parte dos polícias, cada vez que sai para a rua ou regressa para casa.

«Eles tratam-nos de uma maneira rude, dizendo obscenidades. Começam por dizer: «Mão ao ar» e revistam todos, especialmente os homens, disse Larissa.

«Mas ninguém reclama. Esses rapazes cansados continuam a sofrer uma enorme tensão durante longas horas, espreitando bandidos atiradores que mataram já várias pessoas neste bairro densamente povoado», acrescentou.

Segundo Larissa, ela e os seus vizinhos não se aproximam das janelas e dormem no chão ou arrastam as camas para um canto do quarto onde não podem ser atingidos por balas.

Igor Levin, membro da associação de tradutores da Rússia, também residente no «bairro de alto risco», afirma que as pessoas não podem dormir porque houve tiroteio durante toda a noite.

«Hoje, apoio incondicionalmente Ieltsin, embora há poucos dias atrás eu tivesse ainda uma série de questões a colocar-lhe», contou Igor, acrescentando que os «guerreiros da Casa Branca» devem assumir a responsabilidade completa do sangue derramado em Moscovo.

Há também opiniões contrárias.



A calma voltou a algumas zonas de Moscovo.

Ivan Sidorenko, professor de medicina, concorda que os defensores da «Casa Branca» podem ser classificados como criminosos. Porém, ao ter cortado a energia eléctrica, água e aquecimento a sede do parlamento, as autoridades incitaram os seus habitantes a recorrer às armas, considera Sidorenko.

«O desenlace sangrento do conflito é uma lição para as autoridades, que

devem aprender a usar métodos civilizados na luta contra os oponentes, em vez de lhes cortar a água», adiantou.

Existem informações sobre tiroteios em outros bairros da capital.

A redacção da emissora independente moscovita «Rádio Livre» recebeu uma chamada de um dos defensores da «Casa Branca» dizendo que pelo menos nove mil adversários armados do regime

de Ieltsin estão a unir-se nos arredores de Moscovo para reiniciar actos de sabotagem.

Ao comentar esta informação da rádio, o porta-voz do Ministério do Interior qualificou-a de «muito exagerada».

Em Moscovo, há informações segundo as quais mais de cem pessoas armadas pela ordem do ex-vice-presidente Aleksandr Rutskoi se dispersaram pela cidade.

O Ministério do Interior admite o perigo de casos de sabotagem armada e apela à vigilância dos moscovitas.

Piotr Filipov, chefe do centro da política sócio-económica junto à administração do presidente russo, deu ontem um balanço dos confrontos de domingo e segunda-feira em Moscovo: 89 pessoas foram mortas e outras 516, das quais 415 civis, ficaram feridas.

Durante o assalto à «Casa Branca», unidades governamentais perderam 12 efectivos, acrescentou.

A Polícia prendeu mais de 1.200 defensores armados da «Casa Branca» e indivíduos que participaram no assalto aos estúdios de Ostankino da TV nacional, informou ainda, acrescentando que foram libertados todos os ex-deputados que tinham abandonado segunda-feira o parlamento, excepto um grupo de pessoas contra as quais foram levantados processos judiciais.



Agentes da polícia passam a «pente fino» algumas ruas da capital Russa.

AO TELEFONE

Ieltsin põe Clinton descansado

O presidente russo, Boris Ieltsin, falou telefonicamente na terça-feira à noite com o homólogo norte-americano, Bill Clinton, agradecendo-lhe o apoio manifestado durante o assalto ao parlamento e reiterando a intenção de realizar eleições legislativas em Dezembro.

Segundo o comunicado do Kremlin, tratou-se do primeiro contacto telefó-

nico entre os dois presidentes desde que a violência política deflagrou domingo em Moscovo.

A presidência russa indicou que foi Clinton quem ligou para o Kremlin e que Ieltsin informou o homólogo norte-americano sobre a situação na Rússia, após o esmagamento da rebelião dos nacionalistas comunistas entrincheirados na Casa Branca (sede do Soviete Supremo - Parlamento).

CASA BRANCA

A nova sede do Governo russo

A Casa Branca de Moscovo - que albergava o Soviete Supremo, Parlamento - vai ser a sede do Governo russo em Março, decretou ontem o presidente Boris Ieltsin.

O decreto presidencial indica que a escolha visa assegurar a eficácia das acções do Conselho de Ministros e do Executivo.

Ieltsin encarregou a autarquia moscovita dos trabalhos necessários à recuperação do imóvel, onde se refugiaram os deputados conservadores expulsos segunda-feira pela força das armas.

O imenso edifício revestido a mármore branco e situado à beira do rio Moscovo foi a sede do Parlamento russo até à sua dissolução pelo chefe de Estado em 21 de Setembro passado.

A artilharia governamental estilhaçou quase todas as janelas da Casa Branca, incendiando os andares superiores do imóvel de 18 andares.

Os danos não estão inventariados e os jornalistas ainda não foram utilizados a entrar no edifício, mas admite-se que os prejuízos totalizem milhões de rublos.

PRESIDENTE

Zorkin deverá demitir-se

O presidente do Tribunal Constitucional da Rússia, Valery Zorkin, está disposto a demitir-se do cargo, anunciou ontem o chefe do Gabinete da Presidência, Sergei Filatov.

O Tribunal Constitucional esteve ontem reunido à porta fechada e analisa a demissão de Zorkin, que não assistiu à sessão por se encontrar doente, de acordo com a agência Interfax.

DECRETADO

Hoje é dia de luto nacional

O presidente Boris Ieltsin decretou ontem um dia de luto nacional em homenagem às quase 170 vítimas mortais dos acontecimentos de domingo e segunda-feira em Moscovo.

O decreto presidencial refere a consternação de Ieltsin pela morte de cidadãos durante «a tentativa de Golpe de Estado de 3 e 4 de Outubro de 1993 em Moscovo», ende-

reçando condolências às famílias e amigos das vítimas.

«Ieltsin inclina-se perante os corajosos defensores da democracia, que perderam a vida para asfixiar o Golpe de Estado», refere o documento.

Hoje as bandeiras flutuarão a meia haste em todo o território russo e as televisões adoptarão alterações às respectivas programações normais.

BRASIL

Tribunal suspende reforma constitucional

O Supremo Tribunal do Brasil suspendeu terça-feira o processo de reforma constitucional, cujos trabalhos deveriam ser iniciados ontem no congresso com uma cerimônia especial de inauguração.

O Supremo Tribunal explicou que a medida se deveu a uma alegada irregularidade na sessão legislativa que em Setembro aprovou o processo de revisão constitucional a partir de ontem e por um período de entre três a seis meses.

A Direcção do Congresso tinha prevista a

realização ontem de uma cerimônia especial de abertura do processo.

Mais de mil soldados encontram-se concentrados desde terça-feira em redor do edifício do congresso, perante o receio de manifestações por parte das forças opositoras à reforma constitucional.

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido dos Trabalhadores (PT), principais forças do movimento contra a revisão constitucional, tinham apelado ao Supremo Tribunal para o cancelamento da sessão legislativa que autorizou o processo.

ÍNDIA

Terra voltou a tremer

Abalos de «fraca intensidade» foram registados ontem no Estado indiano de Maharashtra (Ocidente), nas zonas mais afectadas pelo sismo de 30 de Setembro, revelaram fontes oficiais.

Segundo as mesmas fontes, os abalos de ontem não provocaram mais danos pessoais ou materiais.

Os pequenos sismos de ontem registaram-se às 02.00 horas locais nas zonas de Latur e Khillari, e respectivos arredores, que foram as zonas mais sacrificadas pelo sismo da madrugada de quinta-feira.

O sismo que abalou a região ocidental da Índia no dia 30 de Setembro, teve a magnitude 6,4 na es-

cala de Richter, provocando a morte a quase 30.000 pessoas.

O sismo fez tremer com violência 52 aldeias, principalmente nos distritos de Osmanabad e Latur, que se estendem por uma área de 19.763 quilómetros quadrados e onde vivem 2,9 milhões de pessoas.

O epicentro do sismo foi determinado nas imediações da cidade de Latur, cerca de 56 quilómetros para sul de Khillari.

O desastre atingiu especialmente o Estado de Maharashtra, mas foi igualmente sentido nos Estados vizinhos de Gujarat, Karnataka, Andhra Pradesh, Goa, Madhya Pradesh e Tamil Nadu.

SOMÁLIA

Estados Unidos reforçam contingente



Desaparecimento de soldados dos EUA, obrigam a este país a tomar medidas duras.

• A situação na Somália obrigou já o aumento do contingente dos EUA.

Os Estados Unidos enviaram terça-feira para a Somália um novo contingente de 220 soldados para reforço das forças da ONU, horas depois de Bill Clinton ter ameaçado com represálias contra os rebeldes somalis que mantêm combatentes norte-americanos sob cativo.

O contingente inclui soldados e vários veículos blindados, que partiram esta madrugada da base Fort Steward, no Estado da Geórgia, com destino a Mogadíscio.

A tropa pertence à 24ª Divisão de Infantaria e constitui uma resposta do Pentágono aos fortes combates registados no fim-de-semana em que morreram pelo menos 12 militares dos Estados Unidos e um outro foi feito prisioneiro.

O secretário da Defesa, Les Aspin, advertiu que os Estados Unidos «se reservam o direito de tomar as medidas apropriadas», se o militar feito prisioneiro pelos rebeldes somalis não for tratado com o mesmo respeito habitualmente conferido aos prisioneiros somalis.

«Os Estados Unidos reservam-se o direito de tomar todas as medidas necessárias para se assegurarem de que os critérios internacionais de tratamento (dos prisioneiros) serão respeitados», disse Aspin.

Entretanto, o presidente Bill Clinton, que se encontrava desde domingo na Califórnia, decidiu regressar terça-feira a Washington devido às questões da actualidade estrangeira, nomeadamente na Somália.

A deslocação de Clinton à Califórnia foi iniciada domingo, já depois do início da nova crise russa, e teve por objectivo explicar os objectivos da sua proposta para um novo programa de reformas na área da saúde.

A prisão do soldado norte-americano e o desaparecimento de alguns outros na Somália, após os confrontos do fim-de-semana em Mogadíscio, foi, segundo fontes do Pentágono, a razão principal que terá obrigado o presidente Clinton a antecipar o seu regresso à Casa Branca.

JAPÃO

Tufão na costa

A costa oriental do Japão deverá ser fustigada por um forte tufão hoje de manhã, o décimo nono a atingir o país este ano, informou ontem em Tóquio a agência meteorológica nacional.

O tufão, que se encontrava localizado às 06.00 horas de ontem a 350 quilómetros a oriente da ilha de Okinawa, desloca-se no sentido Norte-Nordeste com uma velocidade de 20 quilómetros por hora.

De acordo com a agência meteorológica, este tufão apresenta uma pressão de 945 milibares que gera rajadas de vento com uma velocidade máxima de 162 quilómetros por hora.

A manter a trajectória, o tufão número 19 irá provavelmente afectar parte do programa das comemorações do 45.º aniversário da amizade luso-nipónica, neste momento a decorrerem em Osaca, onde se encontram ancorados o navio-escola «Sagres» e a lancha «Macau».

De acordo com informações recolhidas pela agência Lusa, enquanto que a lancha «Macau» ficará amarrada ao cais, a «Sagres» terá de se fazer ao mar dado que o porto de Osaca não apresenta condições de segurança para que o navio lá possa permanecer atracado.

BRASIL

Novo ministro

O presidente brasileiro, Itamar Franco, nomeou terça-feira como novo ministro da Agricultura o empresário Dejandir Dalpasquali, deputado federal pelo Partido do Movimento Democrático (PMDB).

Dejandir Dalpasquali, de 60 anos, substitui no cargo António Barros Munhoz, que se demitiu do Governo brasileiro há cerca de um mês.

EUA

Nomeado chefe

O Senado dos Estados Unidos confirmou terça-feira a nomeação do general John Shalikashvili como novo chefe da Junta do Estado-Maior das Forças Armadas norte-americanas em substituição do general Colin Powell.

John Shalikashvili, de 57 anos, era até agora comandante supremo do Tratado do Atlântico Norte (NATO) e das forças norte-americanas na Europa.

O general Shalikashvili será substituído na NATO pelo general George Joulwan, actual comandante das forças norte-americanas na América Latina.



Um polícia recupera o corpo de uma criança morta.

MOÇAMBIQUE

Dhlakama em Maputo a 17 de Outubro

O presidente da RENAMO estará em Maputo dentro de dez dias, fazendo coincidir a sua estada com a visita do secretário-geral das Nações Unidas, Butros Ghali, a iniciar dia 17, foi ontem confirmado na capital moçambicana.

Segundo o matutino «Notícias», Afonso Dhlakama confirmou a sua segunda deslocação a Maputo em declarações prestadas a jornalistas, segunda-feira, em Maringue, durante as celebrações do primeiro aniversário do acordo geral de paz.

«Tenho muita coisa a dizer ao secretário-geral das Nações Unidas», refe-

riu o líder da Resistência Nacional Moçambicana, quando indagado sobre a matéria a abordar com o número um da ONU.

Dhlakama insurgiu-se contra a actuação do representante especial do secretário-geral das Nações Unidas em Moçambique, Aldo Ajello, na condução do processo que culminará com a realização das primeiras eleições multipartidárias, previstas para Outubro de 1994.

«Na África do Sul, por exemplo, as Nações Unidas têm muitos programas específicos de educação da população para os sistema de votação, de abrir estra-

das e outros. Como vão fazer isso num país desenvolvido como aquele?», interrogou Dhlakama.

Para o líder rebelde moçambicano «não faz sentido que (as Nações Unidas) deixem de se preocupar com Moçambique que só tem uma estrada. Isto não vem no programa do senhor Aldo Ajello, que é o representante da ONU em Moçambique».

«Nós pensamos que (as Nações Unidas) estão a brincar, não querem as eleições. Querem limitar a liberdade das populações das zonas rurais. Tenho muita coisa a dizer-lhe (Butros Ghali)», acrescentou Afonso Dhlakama.

PONTOS

Camacha
e C. Lobos

Camacha e Câmara de Lobos poderão juntar mais dois pontos, cada qual, em relação ao que apresentam de momento das classificações dos respectivos campeonatos, em virtude de num jogo desta época o adversário ter, em princípio, actuado com um elemento irregular.

Relativamente à formação camachense, militante na II Divisão B, o "caso" diz respeito à partida da primeira jornada, disputada no Algarve frente ao Quarteirense, na qual os madeirenses foram derrotados por 3-0.

Quanto aos camaralobenses, o possível ganho dos dois pontos é referente ao jogo com o Operário, na primeira jornada, tendo-se então verificado o triunfo dos açorianos por 2-0.

Em ambos os casos, a Federação Portuguesa de Futebol instaurou Processos disciplinares aos clubes em causa, com suspeita do Quarteirense ter feito alinhar número excessivo de estrangeiros, enquanto o Praiense deverá ter utilizado um jogador em situação irregular (Nuno Luís da Costa Santos).

Também o Portosantense tem um processo instaurado por excesso de estrangeiros, mas tal respeita a um jogo, com o Praiense, que os pupilos de Barão perderam.

A confirmarem-se as irregularidades dos adversários, a Camacha passará a somar 5 pontos — juntando-se aos segundos classificados da Zona Sul da II Divisão B — enquanto o Câmara de Lobos também fica com 5 pontos, «apanhando» os quintos da «geral».

DEFESA

União
contrata

O C. F. União vai contar com mais um jogador no seu «plantel».

Com efeito, Ernesto Paulo irá ter à sua disposição um defesa-esquerdo de quem se tecem rasgados elogios, até porque é um jogador experiente dado ter alinhado, ainda na época transacta, no Espanhol. É um ex-jugoslavo que deverá chegar ao Funchal amanhã.

Recorde-se, a propósito, que Milton Mendes é que vem preenchendo o lugar de defesa-esquerdo na formação «azul-amarela», pois o jogador com essas características — Joilton — lesionou-se e ainda não deu o seu contributo à equipa.

DIÁRIO
Notícias

DESPORTO

Pelé

O «rei Pelé» falou ontem em Lisboa e garantiu que o «Mundial/94» será um êxito. Mesmo a ser disputado nos Estados Unidos da América.

NA EUROPA DO BASQUETE BOLA

Eficácia e estatura
fizeram a diferença

CAB, 48 - CEPESA, 82

Pavilhão S. João

Árbitros — Joel Danielou (França) e Paul Lee (Gales)

CAB

Carla Abreu (7)
Carla Veloso
Carmo Ramos
Helena Carapinha (5)
Isabel Pascoal (12)

Janeta Johnson (16)
Lúcia Fernandes (4)
Luísa Santos (2)
Marília Gouveia (2)

CEPSA

Danira Nakic
Elena Martinez (13)
Yolanda Moline (18)
Melania Rodriguez (2)
Lidia Mirchandani (8)

Damaris Prieto (4)
Zana Lelas (25)
Elena Rivero (10)
Sandra Gonzalez
Begona Perez (2)

O C.A.B. sofreu uma derrota natural no último jogo da primeira eliminatória da Taça Liliana Ronchetti.

Na verdade, as diferenças na estatura e na eficácia de lançamento, ditaram as leis da partida.

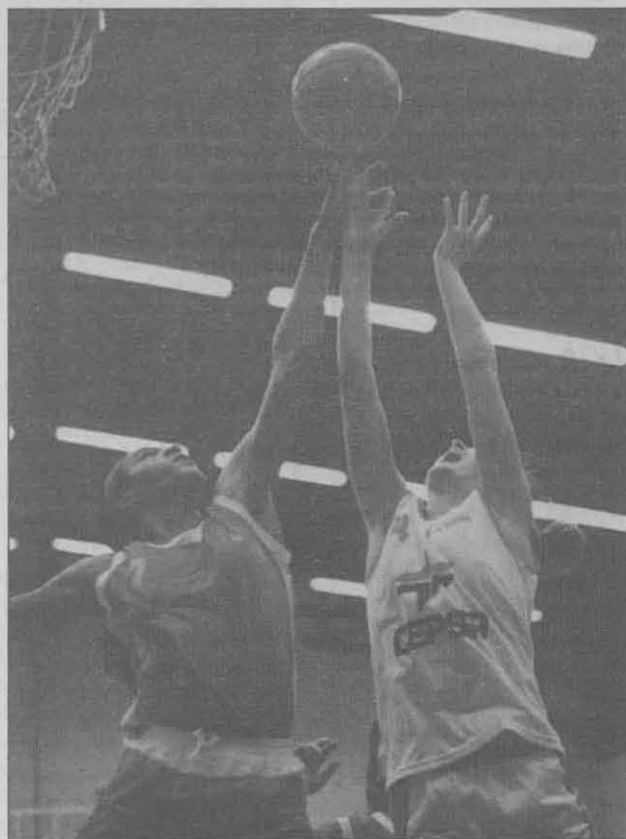
As «amigas» entraram com muita força e baseando o seu jogo numa defesa muito aguerrida e na saída rápida para o contra-ataque, conseguiram adiantar-se no marcador e nos primeiros cinco minutos da partida fizeram com que as espanholas apenas tomassem a liderança por um único ponto (8/9).

Mas foi «sol de pouca dura», já que as falhas sucessivas de lançamentos e

outras falhas técnicas à mistura, fizeram com que as madeirenses perdessem o «fio à meada» e nunca mais o encontrassem.

Na segunda parte o C.A.B. teve um jogo mais movimentado no ataque muito por culpa da jovem madeirense Carla Abreu que actuando como base, conseguiu executá-lo com rapidez e fez com que as suas colegas aumentassem o seu ritmo.

A história do jogo está contada, faltando destacar o péssimo nível de aproveitamento de lançamentos, sendo o maior exemplo a americana do C.A.B. que lançou vinte e cinco vezes ao cesto, para acertar sete (?), outra jogadora que demons-



A luta pela posse da bola.

trou um nível de eficácia fraco foi Isabel Pascoal que de treze tentativas de lançamento, acertou cinco vezes com o cesto.

Mais dois factos a assinalar que se prendem com uma movimentação demasiado confusa em termos ofensivos e da qual, em nosso entender, as madeirenses não tira-

ram grande proveito. Ao contrário, as espanholas com uma forma de jogar simples, demonstraram grande eficácia na concretização.

Saliente-se ainda que as espanholas, pese embora a diferença de estatura e a ausência de uma das estrangeiras, mostraram um fraco jogo interior.



A equipa do CEPESA de Tenerife.

TAVARES

"Não há
como este"

O técnico do C.A.B., Paulo Tavares, estava conformado com o desenrolar dos acontecimentos.

No final do jogo, deu a sua opinião acerca da maneira como viu o mesmo:

— Penso que sim tanto ao nível da concretização, como a nível da defesa houve falhas que se explicam por algum nervosismo, mas acho que fizemos uma partida razoável e é preciso ver que não iremos encontrar nenhum CEPESA no campeonato.

Se é verdade que elas não jogaram com uma estrangeira, não é menos verdade que as quatro espanholas que jogaram são internacionais A e campeãs da Europa o que demonstra o valor do adversário, pelo que acho não ter sido muito mau, apesar de que em nossa casa quem deveria mandar era a minha equipa.

— Então a candidatura ao título não está posta de lado devido a esta eliminatória?

— Claro que não, embora eu ache que cometeram-se erros hoje que não se podem cometer, mas também é da minha opinião que jogadoras como estas não se encontram no nosso campeonato.

A PELES

"Madeira
é forte"

O técnico da equipa canariana do CEPESA, Paco Apeles, estava calmo no final do jogo. Afinal, a vitória na eliminatória nunca chegou a estar em causa.

No final, fez o seguinte comentário ao jogo e à eliminatória:

— O resultado do primeiro jogo foi muito importante para nós já que jogámos hoje sem nervos, pois era muito difícil perder no conjunto dos dois jogos. De qualquer forma julgo que esta equipa da Madeira é forte e com mais uma estrangeira conseguiria estar no meio da tabela do nosso campeonato que julgo ser inferior ao vosso.

BADMINTON

Valdemiro Garcês
brilha na Suíça...

O atleta iniciado do Marítimo, Valdemiro Garcês, classificou-se em segundo lugar num torneio internacional realizado na cidade suíça de Lausanne.

Estiveram presentes na competição os melhores atletas de dez países europeus, com o madeirense a vencer nas duas primeiras eliminatórias dois jogadores suíços, tendo nos quartos-de-final derrotado um polaco. Nas meias-finais, Valdemiro Garcês venceu um jogador checo. O "verde-rubro" nada pôde frente a um holandês de origem indonésia no jogo da final, conseguindo ainda assim a segunda posição, um resultado de grande nível se atendermos a que estive-

ram presentes alguns dos melhores jogadores do seu escalão, com destaque para os holandeses e alemães.

Na prova de pares o madeirense fez parceria com o continental Nuno Santos, jogador da Académica de Coimbra, com os portugueses a conseguirem a segunda posição, perdendo na final por 2/1 com o último set a ser discutido até aos 17/16.

Este é o primeiro grande resultado conseguido pela nova geração de jogadores madeirenses, consequência de um trabalho que se iniciou há cerca de dois anos e que conta com alguns valores em clubes como o Ribeira Brava, Estreito, Camacha e naturalmente o Marítimo.

HÓQUEI EM PATINS

Jornada inaugural
com algumas surpresas

Disputou-se no último fim-de-semana a 1.ª jornada do Torneio de Abertura. Do conjunto de jogos realizados, a contar para todos os escalões, registem-se as vitórias do Estreito e São Roque, nos infantis, escalão onde Marítimo e Porto-santense realizaram um dos jogos mais competitivos da jornada e que terminou com um empate a cinco golos.

Nos iniciados realizou-se apenas um jogo, entre os Salesianos e o Estreito, jogo que terminou com um empate a zero golos. Já ao nível dos juvenis, a

nota de sensação seria dada pela vitória da Camacha sobre o Porto-santense, por 5/1, enquanto que São Roque e Marítimo não sentiram dificuldades em derrotar os Salesianos e o Estreito, respectivamente.

Grande surpresa aconteceu nos seniores, com o São Roque a viajar até ao Porto Santo e a derrotar a equipa local por 6/2. Um desfecho inesperado que confirma o valor do plantel dos sanroquinos. No derbi regional, entre o Marítimo e o Carvalheiro, os "verde-rubros" venceram à tangente.

Resultados

Infantis

Camacha, 0 - Estreito, 10
São Roque, 10 - Salesianos, 0
Marítimo, 5 - Porto-santense, 5

Iniciados

Salesianos, 0 - Estreito, 0

Juvenis

Camacha, 5 - Porto-santense, 1
São Roque, 10 - Salesianos, 0
Estreito, 0 - Marítimo, 8

Seniores

Marítimo, 4 - Carvalheiro, 3
Porto-santense, 2 - São Roque, 6

BASQUETEBOL

C. F. União faltou
ao jogo de estreia...

Não iniciou da melhor maneira o C. F. União a sua participação na fase prévia de apuramento à II Divisão B. Isto porque os "azul-amaros" não compareceram em campo à mesma hora

que o seu adversário, o Oeiras. Os dirigentes do União dizem que o jogo estava marcado para as 20 horas, enquanto que os continentais compareceram em campo pelas 16 horas.

Um "caso" a resolver-

VRAMPA DO SANTO/SANTAGRO

Vinte e cinco pilotos
animam o «regional»

• Foi ontem apresentada a quinta edição da Rampa do Santo/Santagro.

Disputada pelo quinto ano consecutivo, foi ontem apresentada a Rampa do Santo/Santagro.

Organizada pelo Sporting Santacruzense, a tradicional Rampa do Santo reúne um número "anormal" de pilotos, vinte e cinco, isto se considerarmos a média registada nas anteriores provas. Dado que esta é a quarta prova do «regional» da especialidade, importante pois na definição dos primeiros lugares, os pilotos marcam presença em número significativo, não faltando nenhum dos nomes sonantes da modalidade.

Aliás, José Filipe Sousa, responsável da secção de automobilismo do clube organizador, fez questão de enaltecer a "colaboração dos pilotos, que mostraram uma vez mais que gostam de competir nas provas organizadas pelo Santacruzense". Agradecendo aos patrocinadores, entre os quais a "Santagro e a Junta de Freguesia de Santo António da Serra, que estão connosco desde a primeira edição", o dirigente passou à descrição do programa, com destaque para o facto de ser montado no secretariado um pequeno Centro Médico, com condições aliás de



Filipe Sousa, Rafael Costa e Luís Gabriel os dirigentes presentes.

proceder ao controlo antidoping, conforme determina, aliás, o regulamento.

Quanto ao programa propriamente dito, e para além das verificações técnicas e documentais, que se realizam na sexta-feira, dia 8 de Outubro, a rampa vai para a estrada no sábado (9 de Outubro). Logo pela manhã, 08.30 horas, a pista fecha para dar lugar aos treinos livres, agendados a partir das 09.30 horas, com a organização a reunir com os pilotos às 12 horas para o habitual briefing. Os treinos oficiais estão marcados às 12.45 e 14 horas e antecedem a prova, cuja primeira subida está prevista para as 16.15 horas. A segunda e última subida está marcada para as 17.30 horas.

Resta acrescentar que a rampa disputa-se na Estrada Regional 202, antiga EF Santo/Poiso, no sentido ascendente e tem início 300 metros após o cruza-

mento da ER 102, enquanto a meta está instalada 300 mts antes da ER 103. A distância total é de 7,4 kms, e o percurso tem uma inclinação média de 8,1%. A diferença de nível entre a partida e a chegada é de 603 metros.

Rafael Costa, presidente do Colégio de Comissários Desportivos e destacado dirigente do automobilismo, presente na apresentação, não deixou de destacar, também, "o número de pilotos inscritos, o que não tem sido muito habitual nas provas de velocidade, tal como o facto desta rampa contar com bons patrocinadores, aspecto fundamental para a concretização de boas provas".

Luís Gabriel, presidente do Sporting Santacruzense encerrou as intervenções, registando com satisfação a "colaboração dos pilotos, o apoio da Santagro e da Junta de Freguesia de Santo António da Serra, tal co-

mo a dedicação dos dirigentes da secção de automobilismo do Santacruzense que uma vez mais concretizam uma prova, deixando bem claro que o automobilismo do Santacruzense está bem vivo".

Quanto à lista de inscritos, o mais importante da prova, registre-se a inscrição de oito pilotos no agrupamento de Produção e dezasseite entre os carros de Turismo.

Emanuel Pereira é uma das novidades num grupo, o de Produção, em que Vítor Sá, Rui Pinto e Abel Spínola vão esclarecer as posições dos lugares da frente.

Entre os carros de grupo "A", Vítor Luís e Carlos Lima são caras novas, mas o interesse da prova reside em saber o que são capazes de fazer os últimos cinco pilotos a sair para a estrada, ou seja, Danilo Reis, Luís Mendes Gomes, Vasco Silva, Rui Conceição e Miguel Sousa.

Em suma, caso as condições climatéricas ajudem, estão reunidas todas as condições para uma prova muito competitiva, em que o lote de pilotos interessados na vitória é em número suficiente para justificar as expectativas criadas.

Uma referência final para o horário de encerramento da "pista". Assim, entre as 08.30 e as 11.30 horas, tal como nos períodos entre as 12.00 e as 14.45 horas e ainda entre as 15.15 e as 18.15 horas não é permitido circular na EF Santo/Poiso.

RAMPA DA ARRÁBIDA

Francisco Gouveia longe do seu real valor

O ciclista madeirense, Francisco Gouveia (Azinhaga) não mostrou o seu real valor na Rampa da Arrábida, segunda prova do Critério Nacional de Rampas. Isto porque as condições climatéricas não permitiram uma prestação ao seu melhor nível.

Numa prova marcada pela fraca participação, para além do madeirense estiveram presentes apenas as equipas de Tróia e do Pero Pinheiro, entre os amadores, já que Boavista, Sicasal e Carnide marcaram presença na competição destinada aos profissionais, Francisco Gouveia correu a 1.ª etapa, disputada em linha entre



Francisco Gouveia pouco antes de iniciar a subida da Arrábida.

Setúbal e o alto da Arrábida, em condições difíceis já que a chuva dificultava a acção dos ciclistas, com o piso muito escorregadio, condições estas a que o ciclista do Azinhaga nunca se adaptou.

Já na segunda etapa, um contra-relógio individual, Francisco Gouveia esteve mais perto do seu nível, conseguindo a sétima posição, resultado este que não permitiu melhorar a classificação final face ao tempo perdido na etapa inaugural, pelo que o madeirense quedou-se pelo último posto.

A participação do ciclista madeirense foi apoiada pela Associação de Desportos da Madeira.

A ANDORINHA APRESENTOU-SE

Eternamente à espera de campo

• Apesar do problema de há anos, o Andorinha quer continuar a crescer.

O clube de Santo António parte para esta época com objectivos que não apontam, prioritariamente, para a conquista do título de campeão regional da I Divisão.

Apresentando o seu «plantel» num restaurante de Santo António, eleito recentemente mas há muito ligado à colectividade, Gabriel Silva, não quis deixar a oportunidade sem salientar «o sacrifício que jogadores e técnicos terão de fazer para treinarem, por vezes em horas tardias e num recinto, Choupana, distante do Funchal», pois sublinhou a circunstância do seu clube «continuar sem espaço próprio».

18 mil contos de orçamento

Já no aspecto financeiro, Gabriel Silva não escondeu «que a saúde não é a melhor», se bem que elogiasse «o patrocínio, muito positivo, que tivemos da Casa Santo António na última época, o que contamos continue a se verificar», tor-



Dirigentes e técnicos do Andorinha.

nando público que «num orçamento de 18 mil contos, para o que contribuiu a aquisição da carrinha e o recheio da sede, acabámos a temporada com um défice de cerca de 3 mil contos». Este ano o Andorinha deverá contar com o mesmo orçamento, possuindo representações de futebol e de andebol, com esta modalidade «a ter uma dedicação por parte de uma nossa colaboradora, verdadeiramente extraordinária», enquanto se perspectiva «o nascimento da secção de atletismo, modalidade muito querida na freguesia».

Mas é o futebol, obviamente, a alma do Andorinha. E o problema, aqui, reside na inexistência de campo próprio. «Temos a promessa feita, aquando da inauguração da sede do clube, com as entidades oficiais a referirem que o futuro campo da Madalena iria beneficiar o Andorinha. Falaram no próximo biénio, mas disseram-no já há mais de um ano...», comenta Gabriel Silva que se interroga com a circunstância de «Sto. António, uma freguesia com mais de 30 mil pessoas, e, o que tem? Nada, mas vamos ter», diz com esperança pois, destaca, «as entidades

terão de olhar para Santo António e dar algo à juventude desta freguesia».

Aninhar mais andorinhas

Já na parte final do diálogo, o presidente do Andorinha lançou um apelo «aos pais dos atletas que estão integrados no clube para que apoiem os seus filhos, enquanto àqueles que não conseguiram que os seus filhos fossem integrados nas nossas equipas, que lutem por nós, que nos apoiem para que o clube tenha condições a fim de «aninhar todas essas andorinhas».

JOSÉ BACELAR

«Futebol regional é problema 'ecológico'»

Conhece bem os «cantos à casa» e continua como treinador principal: José Bacelar.

Um técnico realista quando nos diz que «teremos de lutar pela melhor classificação possível, pois não vale a pena falarmos da falta de condições dado que tal é sobejamente conhecido», para esclarecer, em termos de plantel, que «ele é formado, como habitualmente neste clube, pela direcção», embora reconheça que gostasse de contar «com maior número de jogadores que estiveram comigo na época passada, o que facilitava o trabalho».

Mas, resignado, limita-se a referir que «tenho de gerir este grupo e se tivermos a sorte de conseguir bons resultados de início, por certo faremos uma boa equipa». Para já, porém, Bacelar faz uma aposta: «O ano passado fomos a equipa mais in-

disciplinada e essa situação não se pode repetir. Eu por mim falo, eu por mim me penitencio. Vamos assumir o compromisso público de nem eu nem os jogadores contestarmos os árbitros».

Confrontado com a pouca ambição dos projectos do Andorinha, o técnico salienta que «qualquer um de nós é ambicioso e partimos sempre com o secreto desejo de

estarmos no centro das atenções», para logo juntar que «com esta direcção, gente do futebol há muitos anos, podemos trabalhar e se mais não temos é porque não podemos. Há que fazer esquecer às pessoas a falta de condições, procurando realizar o melhor que podemos e sabemos».

Já numa perspectiva sobre o momento actual do fu-

tebol regional, José Bacelar tem uma análise curiosa. Diz o conhecido treinador que «o futebol — e perdoem-me a analogia — é um assunto «ecológico». E explica: «O ser humano começa a se preocupar com a ecologia porque fomos matando uma série de coisas que podíamos usufruir como bom; em relação ao futebol regional, a qualidade vem a se perder nos últimos anos, e no final desta época, com a provável subida de mais uma equipa aos «nacionais» — que acho legítimo, eu pergunto: para onde vamos? Com mais 2, 3, 4 anos, com as dificuldades que já se colocam, como será?». Questões obviamente pertinentes colocadas pelo técnico do Andorinha, para o qual os candidatos à vitória final do campeonato são «os já crónicos Santacruzense, 1.º de Maio, Caniçal e, também, o Pontassolense». M. F.

O PLANTEL

Dez «caras novas»

O plantel sénior do Andorinha, treinado por José Bacelar com o antigo atleta do clube, Simplício Bettencourt como «adjunto», conta com os seguintes jogadores: Bacanhim (ex-Estreito), Décio (ex-Porto da Cruz), Pina (ex-Estrela), Neco (ex-P. da Cruz), Lemos (ex-Estreito), Diamantino (ex-Carvalho), Pelé (ex-Carvalho), Bruno Silva (ex-Marítimo), Tó (ex-Carvalho), Carlinhos (ex-C. de Lobos), China, Carlos Alberto, Eduardo Jardim, Hélder, Alcino, Luís Filipe, L. Miguel, Miguel, Nelito, Arcanjo, Sérgio Paulo, Rui Rentróia, A. Jorge, Norberto, Emanuel e Alexandre Paulo.

"ACIDENTADA" Zâmbia confiante na qualificação para "Mundial"

Cinco meses depois de um acidente de aviação ter morto 18 jogadores, a selecção nacional de futebol da Zâmbia conseguiu recuperar, e está confiante numa vitória no próximo jogo de qualificação para os EUA'94, frente a Marrocos.

A selecção zambiana estagiou durante três dias na Holanda, preparando o encontro com os marroquinos em Casablanca, apesar de bastar um empate àquela selecção para estar presente no Mundial, o presidente da Associação de Futebol da Zâmbia, Wilson Gumboh, afirmou: «nós não vamos à procura do empate. Vamos para ganhar em Marrocos, mas precisamos de uma arbitragem justa».

A Zâmbia apresentou uma queixa contra a escolha de um árbitro do Gabão para apitar a partida, depois de ter acusado

aquele país de obstruir as investigações do desastre ocorrido a 28 de Abril, queixa que foi recusada pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

As autoridades zambianas acusam o Gabão de tentar encobrir a causa da queda do avião, e alegam que este tenha caído devido a um reabastecimento insuficiente ou que o avião tenha sido abatido por engano.

Ninguém sobreviveu ao desastre, onde morreram, além dos 19 jogadores, 5 directores da selecção, 5 tripulantes e um jornalista desportivo.

A Zâmbia derrotou a selecção marroquina, a 4 de Julho, por 2-1, no que constituiu primeiro jogo que disputou depois do desastre aéreo, estando os dois países integrados no Grupo B africano de qualificação para o Mundial dos EUA'94.

TRIO MONTE/93

"Ressacas" comanda perseguido pelo «alto»

O «Trio Monte/93», que está a realizar-se no campo de jogos do Colégio Infante D. Henrique, está a despertar após cinco jornadas disputadas, o maior interesse competitivo entre as equipas intervenientes. O comandante da classificação continua a ser a equipa dos «Ressacas» que somam 10 pontos perseguidos pelo «G. D. Alto» com menos um ponto.

A 6.ª jornada a ter lugar no próximo fim-de-semana, engloba os seguintes encontros:

Sábado: 14h30 — Miradouro - G. D. Alto; 15h45 — Maria S. Santos - Curral; 17h00 — Ressacas - Tôco.

Domingo: 09h45 — Sporting - Nacionalito; 11h00 — São Paulo - Benfica; 12h15 — Centro - Alvi-Negros.

Na passada terça-feira teve lugar a 2.ª eliminatória da «Taça», ficando apuradas à eliminatória seguinte: Curral, Ressacas, Alto e Alvi-Negros.

LEÇA

Joaquim Teixeira é o novo técnico

O técnico Joaquim Teixeira foi o treinador escolhido para suceder a António Frasco no comando da equipa de futebol do Leça, informou uma fonte do clube.

Joaquim Teixeira dirigiu já ontem o treino da tarde, tendo assumido um compromisso com a direcção do Leça até final da presente temporada.

Os maus resultados da formação leceira, que a colocam no último lugar da tabela classificativa, na Divisão de Honra, foi o motivo invocado pela direcção liderada por Manuel Rodrigues para rescindir com o antigo «internacional» do F. C. Porto.

Joaquim Teixeira, que se encontrava no desemprego, treinou já vários clubes, entre eles o Nacio-

nal, o Penafiel e a Ovarense.



Joaquim Teixeira.

JORDAN E A NBA

O «adeus» de um grande senhor

O basquetebolista norte-americano Michael Jordan, dos Chicago Bulls, anunciou ontem a sua decisão de abandonar a competição.

A conquista de três títulos da NBA, de duas medalhas de ouro olímpicas, de um Campeonato universitário, de sete troféus de melhor marcador da Liga Profissional Norte-americana e de mais uma infinidade de vitórias e de recordes fizeram de Michael Jordan um dos «maiores» desportistas do mundo.

A carreira de Michael «Air» Jordan começou na Universidade do Norte de Carolina, onde o jogador cumpriu os seus estudos e deu os primeiros passos «a sério» na modalidade que o viria a «coroar» como o «rei» incontestado da NBA.

Jordan esteve três anos na Carolina do Norte. Na época de 1981/82, a sua primeira, ganhou o título universitário, e nos dois anos seguintes foi eleito o melhor jogador universitário do ano, conseguindo uma média total de 17,7 pontos na universidade.

O prémio das suas três excelentes épocas universitárias foi-lhe oferecido por Bobby Knight, que o convocou para fazer parte da equipa olímpica dos Estados Unidos para os Jogos Olímpicos de Los Angeles de 1984.

Os Estados Unidos venceram com naturalidade a competição, e Michael Jordan foi o melhor jogador da competição, fazendo parte de uma selecção que inclui entre outros Patrick Ewing, Sam Perkins e

Chris Mullin, conseguindo o seu primeiro «ouro olímpico».

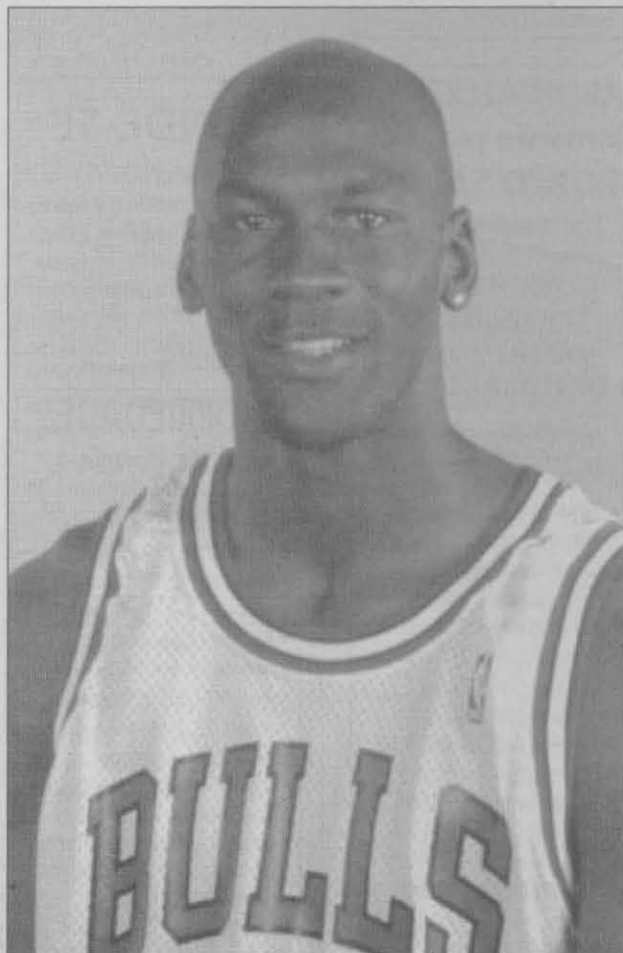
O passo seguinte era, inevitavelmente, a NBA, e Michael Jordan foi escolhido no terceiro lugar da primeira ronda do «draft» de 1984 pelos Chicago, atrás de Akeem Olajuwon, pelos Hoston, e de Sam Bowie, pelos Portland.

O arrependimento dos Hoston Rockets, e especialmente dos Portland Trail Blazers, deve ser um dos maiores da história do «draft» e do próprio basquetebol, pois estas equipas perderam a oportunidade, única, de «capturar» Michael Jordan.

A primeira época, 1984/85, de Jordan nos Bulls, foi a confirmação de toda a categoria demonstrada na Carolina do Norte. Nos 82 jogos em que participou, «Air» conseguiu a média de 28,2 pontos por jogo e ganhou o troféu de «Rookie» (estriante) do ano.

As suas percentagens de lançamento, mais de 50 por cento dos «dois pontos» e 85 da linha de lance-livre, constituíram, logo no seu primeiro ano como profissional, mais um «aperitivo» do que este «voador» era capaz de fazer.

A temporada de 1985/86 foi a mais «negra» de Jordan, devido a uma lesão, a única que sofreu com gravidade, que lhe permitiu apenas participar em 18 jogos da fase regular, mas ficou também positivamente, marcada pelos 63 pontos que marcou no «Boston Garden».



Um grande nome da NBA.

DISSE EM LISBOA

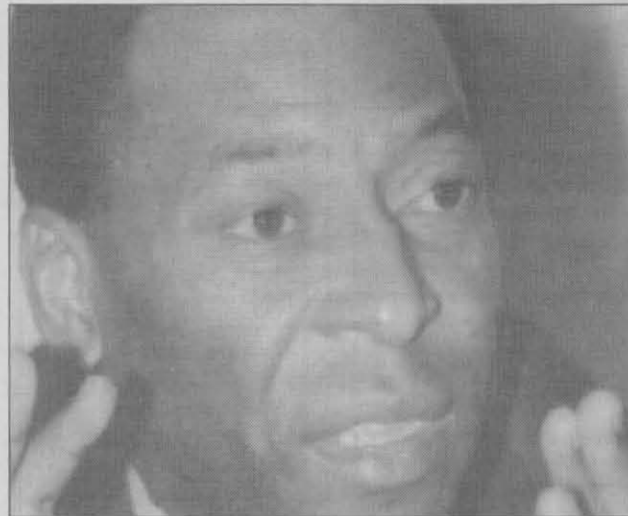
Pelé acredita no êxito do «Mundial» dos EUA

- Há novidades que vão melhorar a prova.

O antigo futebolista internacional brasileiro Pelé assegurou ontem em Lisboa, que o Mundial-94 de futebol, que decorrerá nos Estados Unidos, «vai ser um êxito em toda a linha».

Pelé, que se encontra em Portugal na qualidade de embaixador da organização que comercializa o cartão de crédito Mastercard, representada no nosso país pelo Banco Totta Açores, sublinhou, como exemplo do esperado bom nível do Mundial-94, a qualificação de países como a Bolívia, Grécia e Irlanda.

«São novidades que vão beneficiar a qualidade da prova a realizar nos Estados Unidos», ao mesmo tempo que «a presença de seleções categorizadas, como a alemã, italiana e argentina, se tornam indispensáveis»,



Pelé confiante.

acrescentou o antigo jogador do Santos.

No tocante às dúvidas levantadas quanto à capacidade organizativa dos norte-americanos, no que respeita especialmente ao futebol, Pelé mostrou-se desde logo confiante, adiantando que «em menos de um mês foram vendidos 45 por cento dos bilhetes destinados a toda a competição».

Reportando-se a futebolistas da sua geração, Pelé sublinhou os portu-

gueses Eusébio e Simões, «dois jogadores de nível excepcional», não deixando de apontar as figuras de antigos colegas, como Garrincha, «um extremo inesquecível, pela variedade do seu futebol».

Admitindo como possível a qualificação de Portugal para a fase final do Mundial-94, Pelé apontou como factor favorável aos portugueses no encontro com a Suíça, o facto de «os helvéticos terem praticamente assegurada a pre-

sença nos Estados Unidos».

Quanto ao seu futuro, o antigo jogador do Cosmos de Nova Iorque frisou desde logo não lhe interessar a política, «razão pela qual estaria mais interessado em candidatar-me à presidência da FIFA que a do meu país», avançou.

Pelé disse ainda discordar da política posta em prática pelo Governo brasileiro. «Isto porque num país que dispõe de tantas riquezas, são tantas as crianças que morrem de fome», reforçou.

A concluir a sua intervenção, Pelé lembrou que o «futebol brasileiro actual é bastante frágil, devido à pouca ousadia dos treinadores, que receiam perder o emprego, e daí optarem, por um futebol mais defensivo».

«Sem avançados rematadores não há vitórias. É o que tem vindo a acontecer com o Brasil, que sem extremos não tem frente de ataque, e desde logo não faz golos», concluiu Pelé.

HOQUEI EM PATINS

Interrogações de Portugal com Itália mais candidata

Portugal pagou o preço da imaturidade na primeira fase do 31.º mundial de hóquei em patins, que decorre na zona de Milão, Itália, na qual a selecção italiana se assumiu como a equipa mais consistente.

As dúvidas tiradas na quinta e última jornada do Grupo «A», disputado em Lodi, a quase 50 quilómetros de Milão, em que a jovem equipa das «quinas» foi impotente para responder à maior rapidez e objectividade dos italianos, acabando por sofrer a sua primeira derrota na prova, por concludentes 6-0.

Mas, para além da goleada, houve conclusões mais relevantes a retirar do jogo: os portugueses confirmaram que consentem muitas «liberdades» junto à baliza de Guilherme Silva e pecam em excesso no capítulo da finalização, aspecto em que dependem em demasia de Rui Lopes, até agora o melhor marcador do mundial.

A selecção de António Livramento parece ainda algo frágil sob o ponto de vista

psicológico, pois deu a sensação de ter ficado muito perturbada com o primeiro golo italiano, logo aos cinco minutos, que acabou por deixar a descoberto a falta de calma e de soluções atacantes da equipa.

Frente às frágeis representações dos Estados Unidos, da Suíça e da França, Portugal goleou, apesar de ter falhado muitos golos e ter consentido um total de quatro golos, dois frente aos franceses e outros tantos perante os norte-americanos.

Contra a Argentina, os problemas foram diferentes: depois de ter chegado facilmente a uma vantagem de 6-1, os portugueses perderam a concentração e consentiram quatro golos «de rajada» em cinco minutos, para reconquistarem o comando das operações e garantirem a vitória por 8-5 nos derradeiros minutos.

Hoje começa a segunda fase

Apesar de tudo, Portugal continua com boas hipóteses de conquistar o seu

14.º título mundial, e primeiro no estrangeiro nos últimos 31 anos, pois nos quartos-de-final (hoje) defronta a frágil Alemanha e só deverá defrontar a «eterna rival» selecção espanhola nas meias-finais (amanhã).

Grande candidata ao título é, no entanto, a Itália, pois, além de jogar perante o seu público, defronta a modesta formação de Andorra nos quartos-de-final e deverá medir forças com Brasil ou a Argentina nas meias-finais.

Enquanto a Espanha cumpriu a obrigação, embora sem goleadas volumosas, de vencer o Grupo «B», em Bassano Del Grappa, o Brasil foi a grande surpresa deste agrupamento e a Argentina, campeã olímpica em Barcelona 92, decepcionou no Grupo».

Com uma equipa em nítida crise de forma ponto de utilizar o «maestro» Jose Luiz Paez na defesa, a Argentina pode sofrer para ultrapassar o Brasil nos quartos-de-final, mas convém não esquecer que os sul-americanos também começaram

mal em Barcelona 92 e acabaram por ganhar a anfitriã Espanha na final.

A Suíça, orientada pelo português Jaime Cardoso, superou claramente os Estados Unidos na luta pelo quarto lugar do Grupo «A» e escapou ao lote das quatro equipas que vão tentar fugir à despromoção ao mundial «B».

No Grupo «B», a Alemanha lutou com o Brasil pelo segundo lugar e Andorra garantiu com relativa facilidade e surpresa a quarta posição, enquanto a renovada equipa angolana e a Holanda, vice-campeã mundial em título, vão medir forças com os Estados Unidos e a França, talvez a pior equipa do mundial, no agrupamento de despromoção. Angola e França parecem ter traçado o destino de despromoção ao mundial «B», ao mesmo tempo que a Holanda poderá ter uma ligeira vantagem sobre os Estados Unidos, depois de já poder contar com os dois jogadores que apenas chegaram segunda-feira do gozo de «lua-de-mel».

ÚLTIMOS APARTAMENTOS NAS «4 MADALENAS» PARA VENDA

Bem localizados ao C.º St.º António (frente Edif. RTP) T3, 1 com garagem p/dois carros e arrecadação, T2, 2 e T1, 3 com cozinhas totalmente equipadas pela marca Siemens. Informações telef.: 45494, sr. Sousa. Segunda a sexta das 9.30 às 19.30 horas, sábados das 10.00 às 16.00 horas ou o seu agente imobiliário. H4555

URBANIZAÇÃO AVISTA NAVIOS

Vende-se lotes de terreno para construção de moradias. Inf. 223649. G9992

URBANIZAÇÃO DAS NEVES

Vende-se lotes de terreno para construção de moradias. Inf. 223649. G9993

VENDE-SE SNACK-BAR

Desde 10.000 cts. No centro, bem movimentado. Boa localidade. Tratar R. Mercês, 103. Telef. 47904. H7123

FOR SALE

Beautiful house on the outskirts of Funchal with spectacular view and possibility of becoming a small inn. Price of occasion. For contact, Rua das Mercês, 77. Telef. 742970. Mr. Luís. H7318

VENDE-SE APARTAMENTOS

T0, T1, T2 e T3, desde 8.600 cts., no Funchal e no Caniço. Tratar Rua dos Ferreiros, 25-2.º Telef.: 742970. H7111

VENDE-SE

Lotes, Qta. Mãe dos Homens (Rochinha), áreas desde 430 m2. Preço 15.000 cts. Telef. 228435/95.

VENDE-SE

• Lote na Urbanização Aripam com 407 metros. Preço ótimo.
Lote no garajau com 600 m2 e projecto aprovado, ótimo ponto.
• E outros lotes de terreno.
• Casas e quintas
• Apartamentos T1, T2, T3 todos com bons preços.
Telefone 226691. H7430

VENDE-SE

APARTAMENTO T2
Em construção zona espectacular do Garajau c/ 102 m2, 15.900 cts. Telef. 228435/95.

RENDIMENTO: 10%

Venda de aparts. T0 e T1 mobilados. Tratar com A. Santos. Av. Mar, 21 - 2.º dt. Telef. 229626. H6995

BRASILEIRA

Junto Chão da Loba, vende-se T2, usado, c/ estacionamento e ar condicionado. Sinal 4.000 cts. e restante desde 52 cts. crédito normal ou jovem. Trata PrediFunchal. Telef. 228206/11. H7407

PREÇO DE OCASIÃO

2.000 m2 terreno em Sta. Cruz todo plano. + Casa c/ 4 qts., 1.200 m2 terreno preço 6.500 cts. + Casa c/ 3 qts., banho, salão grande, preço 12.000 cts. + Casa c/ 5 qts., 600 m2 terreno, 10.500 cts.
Tratar Rua Fernão de Ornelas, n.º 473. Telef. 227494. H7404

VENDE-SE

Apartamento de luxo, c/ bons materiais c/ 3 q. d., 2 c. banho, 1 privativa, cozinha c/ fogão, arrecadação grande, sala comum, c/ varanda 65 m2, garagem, lavandaria, linda vista sobre todo o Funchal e situado no centro, não precisa transporte. Preço 29.500 contos e algumas facilidades pagamento.
Tratar R. Bispo, 50
Telefs.: 225034 e 229384. H7045

VENDE-SE CASA NOVA

Implantada numa área de 400 m2, rés-do-chão, belos jardins, loja e garagem área de 150 m2. 1.º andar com cozinha, lavandaria, 1 quarto dormir, sala comum, 1 casa banho. 2.º - 3 qts. dormir, 2 casas banho 1 privada, 1 sala e linda vista. Bom preço. Ver e tratar telef. 224277. H7271

VENDE-SE

- No concelho de Santa Cruz, terreno c/ 800 m2, frente de estrada todo plano 3.850 cts.
- Outra casa no mesmo local c/ casa antiga precisa de reparação c/ 3 quartos, frente estrada c/ linda vista p/ Aeroporto, preço 3.950 cts.
- Em Gaula lotes de terreno c/ linda vista a partir de 4 mil cts. cada.
- Casa em Gaula c/ 5 quartos c/ 760 m2 de terreno, frente estrada, preço 8.500 cts.
- Outra c/ água e luz c/ 5 quartos, cozinha, quarto de jantar, banho, frente estrada, 8.900 cts.

Contactar Pérola do Funchal - 224645. H7362

TRESPASSO

No centro loja mais espaço com área de cerca 300 m2. Bom investimento, bom preço. Tratar R. Mercês, 103. Telef. 47904. H7124

VENDE-SE

Apartamento impecável, todo mobilado e c/ electrodomésticos, c/ 2 q. d., 1 casa banho, cozinha, despensa, sala comum, varanda fechada, estacionamento c/ portão. Preço 17.500 contos.
Tratar R. Bispo, 50
Telefs.: 225034 e 229384. H7043

VENDE-SE TERRENO

Com 485 m2, sítio do Ribeiro Chega - Livramento. Tratar na Rua da Alfândega, 67. H7130

ATENÇÃO VENDE-SE

Lote de terreno c/ 625 m2 à Estr.ª Dr. João Abel Freitas c/ projecto de uma moradia. Telef. 45948. S/ intermediários. H7098

VENDE-SE

Lote de terreno no Arieiro com área de 1.300 m2. Tratar Rua das Mercês, 77, sr. Francisco. Telef. 742970. H7317

VENDE-SE

Casa em condições de habitar c/ 3 qts. d., 1 banho, cozinha, sala, despensa, marquise, c/ 1.200 m2 de terreno, à beira de estrada, situada no Porto Novo. Preço de ocasião, 19 mil contos. Tratar R. Bispo, 50. Telef. 229384 e 225034. H7107

APARTAMENTOS VENDEM-SE

- T2, zona turística, 15 mil contos.
- T2 centro Funchal, 20 mil contos. Telef. 225796. H7396

VENDE-SE APARTAMENTO T2

Em construção c/ 2 qts. dormir, 2 banhos (1 privativo), sala, cozinha, lavandaria, varanda, estacionamento privado. A partir de 12.500 cts. Telef. 228435/95.

TRESPASSA-SE

Restaurante, zona turística, todo equipado, s/ empregados c/ stock, capacidade para 50 pessoas. Renda 109 contos. Vendas diárias 50 contos, área bruta 70 m2. Preço 11.500 contos. Tratar R. do Bispo, 50. Telef. 225034 e 229384. H7427

VENDE-SE

Casa com piscina no Caniço preço 32 mil cts. + Casa mobilada, localizada na Pena. + Snack-bar, vendas mensais superior a 3.500 contos. + Casa tipo T1 com lugar p/ carro, 8.900 contos. + Casa antiga com 700 m2, 26 mil cts. Informação pelo telef. 742970 com sr. Luís ou sr. Fernandes. H7397

LOTES DE TERRENO VENDEM-SE

- S. Roque — área 660 m2 — preço 8.500 cts.
- B. Nova — área 560 m2 — preço 10.500 cts.
- Caniço — área 1.925 m2 — preço 10.800 cts.
- Inter-Atlas — área 675 m2 — preço 11.800 cts.
- Virtudes — área 800 m2 — preço 18.000 cts.
- Casa antiga e 2.890 m2 de terreno situado no Caniço — preço 16.000 cts.

Tratar
Rua Bispo 50
Telef.: 225034. H7303

VENDE-SE CASA TÉRREA

C/ 3 qts. d., cozinha, despensa, c. banho, sala grande c/ bar, jardim de inverno, sótão grande. Entrada p/ carro, garagem, quintal, jardim, terreno. Área total 700 m2. Perto do centro. Preço 26 mil contos. Telefone 220660. H7285

CANIÇO - BAIXO

T1, usado mas em bom estado, mobilado e equipado. Sinal 2.300 cts. e restante desde 52 cts. crédito bonificado. Trata PrediFunchal. Telef. 228206/11. H7405

TRESPASSA-SE

Snack-bar no centro. Vendas diárias de 80 mil escudos e renda de 40 mil. Tratar: Rua dos Ferreiros, 25-2.º. Telef.: 742970. H7115

VENDE-SE LOTE DE TERRENO

Com 560 m2, plano, com projecto aprovado e perto do centro. 11 mil cts. Tratar: Rua dos Ferreiros, 25 - 2.º. Telef. 742970. H7112

FUNCHAL-CENTRO

Junto R. do Carmo, T0 novos, c/ cozinha, sinal 2.500 cts. e restante desde 52 cts. em crédito jovem. Informa PrediFunchal. Telef. 228206/11 ou R. Dr. Fernão Ornelas, 47 - 2.º A. H7406

VENDE-SE

Apartamentos T1, T2 e T3 novos e usados, no centro e arredores do Funchal. Tratar: R. de São Francisco, n.º 9, 2.º andar. Telef.: 224074. H7197

VENDE-SE

Apart. T3 no Funchal de qualidade. Zonas: centro, Barreiros, Estrada Monumental e outras. Desde 21.100 cts. Telef. 228435/95.

CURSO SUPERIOR DE ENFERMAGEM

Informam-se os candidatos ao Curso Superior de Enfermagem, que os resultados serão afixados no dia 6 de Outubro, às 14 horas, na Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny. H7342

ARRENDAMENTO-SE

RÉS CHÃO COM 50 M2 E 1.º ANDAR COM 500 M2, SITO À RUA SÃO JOÃO N.º 2 C A 500 M DO EDIFÍCIO 2000. SERVE PARA QUALQUER FIM.
RESPOSTAS A ESTE DIÁRIO AO N.º H7422

PASTELEIRO - PRECISA-SE

PARA CHEFE DUMA FÁBRICA DE DOCES (NOVA) NO SÍTIO DA IGREJA, FREGUESIA DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS.
TRATA-SE:
PANIFICADORA MODERNA DE C. LOBOS, LDA.
TELEFONE: 945476 H7394

SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

RUA DO BRASIL N.º 49 - BAIRRO DA NAZARÉ 9000 FUNCHAL • TELEF.: 765111

CURSOS DE INICIAÇÃO À INFORMÁTICA PARA PROFESSORES

INSCRIÇÕES ATÉ SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO ÀS 17 HORAS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- * TURNO DA MANHÃ — 09h00 - 12h00
- * TURNO DA TARDE — 14h30 - 17h30
- * TURNO DA NOITE — 19h30 - 22h30

DURAÇÃO: 100 HORAS

INÍCIO: 11 de Outubro
LOCAL DO CURSO: Sede do Sindicato
RUA DO BRASIL N.º 49 - BAIRRO DA NAZARÉ

MONITORES CREDENCIADOS

CURSO SUBSIDIADO PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU

COM O APOIO DO CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

12 DE DEZEMBRO

São Paulo e Milão disputam Supertaça

A Federação Japonesa de Futebol decidiu marcar a final da Supertaça Intercontinental/93 para 12 de Dezembro, no Estádio Nacional de Tóquio.

A competição patrocinada pela Toyota terá como finalistas, nesta edição, o São Paulo, campeão sul-americano, e o Milão, finalista vencido da Taça dos Campeões Europeus, mas repescado em consequência da pena-

lização imposta pela FIFA ao Olympique de Marseille, que venceu a equipa milanese por 1-0.

O clube paulista foi o vencedor da anterior edição da prova, ao derrotar o Barcelona por 2-1, pertencendo ao clube catalão os triunfos nas edições de 1989 e 1990, depois das vitórias frente ao Nacional, da Colômbia (1-0) e ao Olimpia, do Paraguai (3-0), respectivamente.

AO MINISTÉRIO PÚBLICO

PCP queixa-se do PS

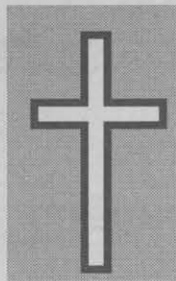
A Comissão Nacional de Eleições decidiu ontem enviar a queixa do PCP contra o PS para o Ministério Público, disse à agência Lusa um jurista da CNE.

Jorge Falcão referiu que a CNE classificou a atitude do PS como «passível de ilícito», pelo que «vai enviar os elementos relativos à mesma para o Ministério Público para que este ajuíze se é passível de

procedimento judicial». O PCP apresentou, no passado dia 1, à CNE, a primeira queixa da pré-campanha eleitoral para as próximas eleições autárquicas.

A queixa é relativa à publicitação de candidatos do PS em comboios da Linha de Sintra e nas estações de caminho-de-ferro de Sintra e Cascais, o que, segundo o PCP, «configura uma situação de clara violação» da lei.

PARTICIPAÇÕES



Maria Augusta Nunes de Oliveira Nunes

FALECEU

José Oliveira Nunes e filho e demais família participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe e parente, e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em S. Martinho para o cemitério da localidade, sendo precedido de missa de corpo presente às 13.30 horas na referida igreja.

A gerência e funcionários da firma Maria Nunes, Lda. participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sra. Maria Augusta Nunes de Oliveira Nunes, mãe do seu proprietário sr. José António Oliveira Nunes, e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em S. Martinho para o cemitério da localidade.

Funchal, 7 de Outubro de 1993.

H7431

DIRIGE A **AGÊNCIA RODRIGUES**
TELEFONES 223168/223223



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DE INOVAÇÃO
E GESTÃO EDUCATIVA

DELEGAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO
DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

AVISO

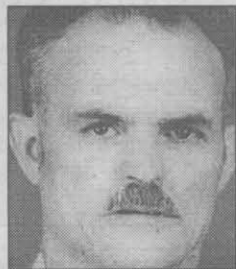
Informam-se todos os candidatos ao Ensino Superior que esta Delegação, à Rua dos Ilhéus n.º 9, estará aberta nos dias 9 e 10 do corrente mês — Sábado e Domingo — a fim de facultar as pautas e fichas de controlo aos alunos que se vão inscrever nas diversas Faculdades e Institutos.

Funchal, 6 de Outubro de 1993

O DELEGADO
José Manuel Rodrigues Braz

H7439

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



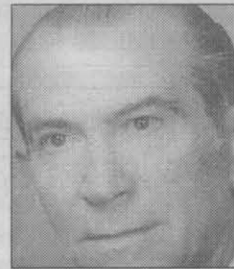
João Gomes
Serrão

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja Paroquial de São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Outubro de 1993.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Sérgio de Freitas

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Paróquia do Livramento, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Outubro de 1993.

PARTICIPAÇÃO



Maria Gonçalves

FALECEU

R. I. P.

Cecília Gonçalves Fernandes, seu marido, filhos e netos, Alberto Gonçalves Fernandes, sua mulher e filhos, Zélia Gonçalves Fernandes, seus filhos e neta, Adelino Gonçalves Fernandes, sua mulher e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, que foi residente à Travessa da Terça n.º 15, São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 7 de Outubro de 1993.

DIRIGE A **AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)**

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO



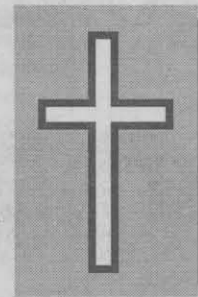
Luís Nunes de Freitas

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 17.30 horas na Igreja Paroquial do Santo da Serra, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santo da Serra, 7 de Outubro de 1993.

H7403

MISSA DO 7.º DIA



Maria Zita Nunes
(Professora aposentada)

A família da extinta participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje pelas 19 horas na igreja da freguesia de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Outubro de 1993

PARTICIPAÇÕES



João Basílio Câmara

FALECEU

R. I. P.

Maria Teresa Martins Câmara, Maria Conceição Martins Câmara, seu marido e filho (ausentes), Maria Celeste Martins Câmara, José João Martins Câmara, sua mulher e filho, Carlos Vasco Martins Câmara e sua mulher, Ana Cristina Martins Câmara, Luís Miguel Martins Câmara, sua sogra e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó, genro e parente, residente que foi ao sítio da Graça, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para a Igreja Paroquial da vila de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

A PRESIDÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACHICO participam o falecimento do funcionário sr. João Basílio Câmara, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para a Igreja Paroquial da vila de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

Machico, 7 de Outubro de 1993

A CARGO DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA BANDA D'ALÉM — MACHICO

DE MANUEL FLORENTINO CASTRO FRANCO

TELEFS. 962755/962967/962871/221283

CAMINHO DO LARANO — CAMINHO NOVO

BANDA DE ALÉM — MACHICO

A CAMINHO DE BRUXELAS

Mandela deixa Portugal satisfeito

O líder do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, deixou Lisboa ao fim da tarde de ontem com destino a Bruxelas, no final de uma visita oficial de dois dias que considerou «muito bem sucedida».

Num balanço da visita, feito pouco antes da partida e depois

de um encontro de cerca de uma hora com o ministro dos Negócios Estrangeiros português, Mandela congratulou-se pelo apoio que recebeu de todas as personalidades e grupos com que se encontrou terça-feira e ontem.

Na conferência de Imprensa conjunta com Durão Barroso, Mandela voltou a lamentar a

ausência da comunidade portuguesa residente na África do Sul do processo de democratização em curso no país.

Durante a visita, o líder do ANC lançou vários apelos para que os cerca de 600 mil «portugueses sul-africanos» adiram e participem activamente no processo.

ATRIBUÍDO O PRÉMIO DO CONCURSO

Horizon®

da Bayer:
uma magnífica
carrinha MITSUBISHI



No cenário aprazível de um hotel dos arredores de Lisboa realizou-se a cerimónia de entrega do prémio do CONCURSO HORIZON, promovido pela BAYER PORTUGAL.

Na foto, o Sr. António João Neves Fernandes, feliz contemplado com uma carrinha "Mitsubishi" recebe do Sr. J. P. Longueteau, Director da Divisão Agroquímica, a chave daquela viatura na presença da equipa da BAYER envolvida neste concurso.

Bayer Portugal S.A.

Rua da Quinta do Pinheiro, 5
1495 LISBOA
Telefone: 417 21 21 - Fax: 417 20 65

Bayer

BAT. CAÇADORES 4910/74

INFORMA QUE O CONVÍVIO HABITUAL SE REALIZA AMANHÃ 8 DE OUTUBRO COM UM JANTAR.

PONTO DE ENCONTRO:
LARGO DO COLÉGIO ÀS 19.30 HORAS. H7440

Dia sem
DIÁRIO
não é dia



Whirla Whip

Muito mais do que um gelado!®

Um gelado ao seu gosto!

A escolha é sua!

Frutas: Morango, Banana, Kiwi, Ananás, Mango, Melão, Amora, Pêssego...

Chocolates: Maltesers, Smarties, Bounty, M & M's...

E imagine só!

Bailey's, Frangelico, Vinho Madeira Blandys, Amareto, Grand Marnier...

Venha prová-lo!

Opte por um gelado base ou iogurte (baixo teor de calorias e colesterol), feito à base de ingredientes naturais produzido na Madeira pela LIDO GEL

Gelados da Madeira, Lda.



Snack-Bar Restaurante da Sé



Produções
Joaquim
Santos



FOTO ENIGMA

APOIOS

BONANÇA - "Segurança é com a Bonança"

FOTO VÍDEO DA SÉ - "Fazemos a diferença"

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - "Pensamos em so todos os dias"

ELEUTÉRIO & VIEIRA - "A qualidade que recompensa"

A que jogo se refere esta foto?

Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome

Morada

Telefone

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C. T. T.

Depois envie-o para: **Produção J. Santos - Apartado 532 - 9007 FUNCHAL**

Regulamento

Semanalmente será afixado nas montras das Lojas FOTO VÍDEO DA SÉ e ELEUTÉRIO & VIEIRA uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores a cara tapada por uma bola. Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas, colá-lo num postal dos CTT e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS - Apartado 532 - 9007 Funchal. Prémios todos os meses.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
HORÁRIO EXPEDIENTE
— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

DRA. MAYA

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0670 100 621
Esta é a altura indicada para se reconciliar com um amigo com o qual teve uma discussão. tenha cuidado com os seus gastos financeiros. Seja observador.

TOURO - 21/4 A 21/5

0670 100 622
Evite dizer aos outros aquilo que pensa deles, assim como fazer críticas muito severas. Pense bem antes de tomar uma decisão. Seja intépido.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0670 100 623
Não olhe para as coisas de uma forma demasiado séria. Tente ver sempre o lado humorístico das coisas. Tente manter o equilíbrio. Seja mais paciente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0670 100 624
Você terá tendência para se sentir um pouco nervoso. Tente tomar uma atitude mais positiva. Dê um pouco mais de atenção ao seu companheiro. Seja moderado.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0670 100 625
Um amigo que se encontra num momento difícil pode precisar de ouvir uma palavra de conforto. Não espere que sejam os outros a fazer o seu dever. Seja objectivo.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0670 100 626
Não se deixe dominar pelas suas emoções. Tenha coragem para acreditar nas suas convicções. Escute atentamente aqueles que o rodeiam. Seja pertinente.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0670 100 627
Não confie demasiado na sorte e faça o seu trabalho com segurança. Você terá que tomar uma decisão muito importante, por isso pense muito bem antes de tomar uma decisão. Seja realista.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0670 100 628
Tenha cuidado e não faça confusões. Não tenha medo de fazer perguntas se não estiver certo daquilo que pretende. Seja lúcido.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0670 100 629
Tente descansar bastante e não desperdice as suas forças. Tente pensar um pouco mais em si do que nos outros. Seja preciso.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0670 100 630
Algo em que você acreditou há algum tempo irá agora mostrar-se de grande valor. Esta é a altura indicada para fazer algumas alterações. Seja agradável.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0670 100 631
Uma acção recente irá mostrar resultados muito positivos. os seus números da sorte são o 3 e 46. Não perca muito tempo com coisas insignificantes. Seja diligente.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0670 100 632
Não se descentre e tente fazer o seu trabalho com o maior rigor. Esteja atento e não se atrase para um encontro importante. Seja menos desdenhoso.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Zine de Caires Soares, D. Maria Daniela Pereira Ferreira Pestana, D. Cidália Maria de Vasconcelos Lomelino Rodrigues Santos, D. Lídia Maria Martins Eça de Almeida.

As meninas: Maria Manuela Fernandes Rodrigues, Maria Ariete Sousa Gomes.

Os senhores: João Carlos Rodrigues, Manuel Leonildo Ferreira Júnior, Henrique Manuel Rodrigues Vasconcelos, Cristiano António Silva Barros de Freitas, Arlindo Camacho Carreira, Miguel António Teixeira de Miguel.

E os meninos: João Arlindo Jardim Cunha, Rogério Sérgio Caires Gomes.

MUSEUS



Museu Frederico Freitas.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara
Casa-Museu:
Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Exposições Temporárias:
de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao

público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, - 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho)

76 12 55	Eden Mar (Mini-Bus 6 lug.)	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)
22 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)
22 25 00	Av. Arriaga (Sé)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz
22 20 00	Largo do Município	93 46 40	Vargem — Caniço	57 24 16	Faial
22 45 88	Avenida do Mar (Baião)	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal
22 64 00	Mercado	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana
22 79 00	Campo da Barca	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente
22 83 00	Rua do Favila	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água
6 16 10	Gorgulho	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)
74 37 70	C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)
74 31 10	Santo António (Igreja)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP163	09.05	Lisboa
LT102	09.20	Dusseldorf
DE2748	10.30	Frankfurt
TP905	10.45	Porto Santo
TP165	10.55	Lisboa
DE2736	11.25	Berlim/Hamburgo
DE2774	12.00	Dusseldorf
TP907	12.25	Porto Santo
TP167	14.05	Lisboa
DE2762	15.10	Munique
DE2750	15.20	Estugarda
LT104	16.45	Munique
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
T495	20.10	Londres
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP164	09.55	Lisboa
LT103	10.25	Dusseldorf
TP906	11.15	Porto Santo
DE2749	11.30	Frankfurt
TP492	11.45	Londres
DE2737	12.25	Hamburgo/Berlim
DE2775	13.00	Dusseldorf
TP168	15.05	Lisboa
DE2763	16.10	Munique
TP912	16.15	Porto Santo
DE2751	16.20	P. Santo/Estugarda
TP914	17.55	Porto Santo
LT105	18.00	Munique
TP916	19.35	Porto Santo
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
ALMEIDA — R. João Távira, 39 — Telef. 223366.
ATÉ ÀS 21 HORAS
MENDES — R. João de Deus, 35 - C — Telef. 35244.

2-6 de 2.ª a sexta-feira
— DF só aos domingos e feriados
— S só aos sábados
— 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	165,92	168,92	Coroa Norueg.	23,26	23,76
Notas maiores	166,42	169,42	Coroa Din.	25,16	25,66
D. Mark	102,55	103,55	Libra Irlandesa	240,35	243,35
Franco Francês	29,30	29,70	Dracma Grega	0,7015	0,7715
Libra Inglesa	252,53	256,03	Dolar Canada	123,55	125,55
Peseta	1,2510	1,2910	Notas Maiores	124,05	126,05
Lira	0,1024	0,1174	Xelim Austriaco	14,46	14,76
Florim	91,12	92,12	Mark Finland	28,56	29,16
Franco Belga	4,7066	4,8066	Rand	35,56	42,56
Franco Sulço	116,69	118,19	D. Australiano	107,38	109,88
Coroa Sueca	20,51	21,01	Bolivar	1,16	1,66

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	167,587	168,259	Coroa Sueca	20,815	20,899
D. Mark	102,944	103,356	Coroa Norueg.	23,567	23,662
Franco Francês	29,494	29,613	Coroa Din.	25,455	25,557
Libra Inglesa	254,020	255,038	Libra Irlandesa	241,826	242,831
Peseta	1,2735	1,2786	Dracma Grego	0,7101	0,7130
ECU	195,281	196,064	Dolar Canada	125,303	125,806
LIRA	0,10524	0,10666	Xelim Austriaco	14,629	14,688
Florim	91,635	92,003	Mark Finland	28,951	29,067
Franco Belga	4,7671	4,7862	Rand	48,460	48,654
Franco Sulço	117,457	117,927	D. Australiano	109,359	109,797
Yéne	1,5867	1,5931	Pataca (Macau)	21,047	21,132

TÁXIS

97 23 75	Madalena do Mar	97 23 75	Madalena do Mar
82 24 23	Arco da Calheta	82 25 88	Arco da Calheta
82 25 88	Arco da Calheta	82 21 29	Calheta
82 21 29	Calheta	95 36 01	Campanário
95 36 01	Campanário	94 52 29	Igreja-Est. de C.º de Lobos
94 52 29	Igreja-Est. de C.º de Lobos	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
94 24 07	C. Lobos (Mercado)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)	57 62 22	São Jorge
57 62 22	São Jorge	98 23 34	Porto Santo

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros.
Vento fraco.
(Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco a moderado.
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

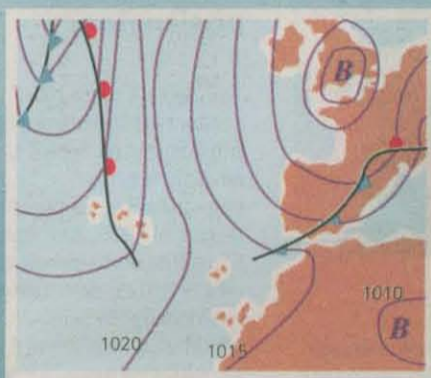
Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco.
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX.	MIN.	TEMPO
Lisboa	21	14	Muito nublado
Madrid	16	10	Muito nublado
Londres	17	10	Pouco nublado
Paris	17	11	Muito nublado
Bruxelas	18	11	Muito nublado
Amsterdão	18	11	Neblina
Genebra	14	11	Chuva
Roma	24	19	Muito nublado
Oslo	14	9	Encoberto
Copenhaga	13	12	Neblina
Estocolmo	15	8	Nevoeiro
Helsínquia	10	9	Chuvisco
Berlim	20	11	Muito nublado
Viena	20	11	Muito nublado
Varsóvia	14	8	Nevoeiro
Atenas	26	20	Pouco nublado
Moscovo	14	6	Muito nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELEVISÃO

QUINTA-FEIRA - 7 OUTUBRO

RTP - MADEIRA

- 10.00 Abertura
- 10.02 Grandes Burlescos
- 10.25 Culinária
- 10.35 Deus nos Acuda
- 11.35 Eternos Novatos
- 11.55 Paraíso
- 12.45 Gerações
- 13.10 Bebê a Bordo
- 14.00 Jornal da tarde
- 14.15 Jetsons
- 14.35 Sessão da Tarde «Cantinfias Porteiro»
- 16.30 Calor Tropical
- 17.25 Caderno Diário
- 17.30 Gatos Rabinos
- 17.45 Aventuras de Tinny Toons
- 18.05 Beetle Juice
- 18.30 Roda da sorte
- 19.00 A Banqueira do Povo
- 19.55 Financial Times + Tempo
- 20.00 Telejornal
- 20.30 O Dono do Mundo
- 21.25 Cuidado com as Imitações
- 21.55 Memórias da Meia Noite (4.º e último)
- 22.45 Raios e Coriscos
- 23.35 24 horas
- 00.05 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- 16.00 RTPi Júnior: Quem Manda Sou Eu
- 16.30 Jornal da Tarde
- 17.00 Ricardina e Marta
- 17.30 TV7
- 18.30 Clube Paraíso
- 19.00 Telejornal (Notícias em Directo)
- 19.35 Telenovela: A Banqueira do Povo
- 20.20 Palavra Puxa Palavra
- 21.05 RTP/Financial Times
- 21.10 Raios e Coriscos
- 22.20 Notícias e Fecho

TVI - CANAL 4

- 15.30 Abertura
- 15.32 Série: Lassie
- 16.00 Animação: Mr. Magoo
- 16.30 A Casa do Tio Carlos
- 17.00 Quem Sai aos Seus
- 17.30 Lágrimas (191.º epis.)
- 18.00 A Amiga Olga
- 18.30 Informação Quatro
- 19.05 Esquadrão Classe A
- 19.55 Série: Parker Lewis
- 20.20 Animação
- 20.40 Série: Irmãos de Sangue
- 21.35 Informação: Ponto Final
- 21.50 Filme: Vidas Dramáticas
- 23.20 Série: Hunter
- 00.10 Meteorologia
- 00.15 Adeus

LAWSON TOURS

Especial

Funchal/Toronto/Funchal

Saída a 13 de Outubro

Preços a partir de:
69.000\$00 (mais taxa)

Para mais informações e reservas consulte o seu Agente de Viagens

ASSINATURAS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes universitários residentes fora da Região Autónoma da Madeira poderão receber o benefício de um desconto substancial

Contactar os nossos Serviços Administrativos à Rua da Alfândega, 8 ou pelo ☎ 220031



Executamos todo o tipo de publicidade

Lombadinha - Gaula
End. Postal: Ap. 52 - 9101 Santa Cruz
☎ 524277

BOUTIQUE

POR MOTIVO DE RETIRADA VENDE-SE: NA TOTALIDADE OU EM PARTES DE INTERIORES E COLEÇÕES.

Respostas aceites até o dia 7 de Outubro
Mais informações Telf. 220270



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Surf Ninjas»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas — «O Fugitivo»

CINE SANTA MARIA
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
— «Jurassic Park»



RÁDIO

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;

RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;

BREVES

Rabin com Arafat

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, deixou ontem o Cairo de regresso a casa após um encontro com o presidente da central palestina (OLP), Yasser Arafat, que classificou de «construtivo e positivo». Rabin avistou-se à chegada ao Cairo com o presidente egípcio, Hosni Mubarak, que saiu em seguida da sala para permitir o início do encontro com Arafat. O chefe do Executivo israelita anunciou após o encontro com Arafat que as negociações israelo-palestinas sobre a retirada da Faixa de Gaza e de Jericó (Cisjordânia) começarão no próximo dia 13, no Egito. Nacionalistas da direita israelita reagiram à reunião Rabin-Arafat incendiando duas paragens de autocarros em Jerusalém. Ambas as paragens ostentavam anúncios de apoio ao Governo de Rabin «Israel espera a paz».

Lotaria Popular

O primeiro prémio da Lotaria Popular, de cinco mil contos, foi atribuído no sorteio de ontem ao n.º 3.349, anunciou a Misericórdia de Lisboa. O segundo e terceiro prémios, de 1.500 e 700 contos, couberam aos números 24.073 e 4.906, respectivamente.

ONU no Ruanda

O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou terça-feira por unanimidade uma nova operação internacional de manutenção de paz, a «Missão de Assistência no Ruanda» (UNAMIR). A UNAMIR — aprovada por unanimidade pela Resolução 872 do Conselho — deverá supervisionar o processo de transição no Ruanda até às eleições previstas para 1995. Incluirá o contingente da missão de observação da ONU no Uganda-Ruanda (MONUOR), criada no início deste ano para controlo da fronteira dos dois países. A missão começará por um contingente de 800 soldados estacionados em Kigali, «por um período inicial de seis meses».

ÁFRICA DO SUL

Identificada pistola que matou Chris Hani

- A pistola da morte de Hani foi identificada. Falta saber quem a usou.

Testes balísticos sofisticados provaram que uma bala alojada no corpo do secretário-geral do Partido Comunista Sul-Africano, SACP, Chris Hani, só poderia ter sido disparada por uma das armas encontradas na posse de um emigrante de origem polaca.

O perito de balística da Polícia sul-africana, Lucas Visser, afirmou ontem ao Tribunal Supremo de Rand, Joanesburgo, no terceiro dia do julgamento do assassinio de Chris Hani — abatido com quatro tiros a 10 de Abril em Boksburgo — que as marcas impressas num dos projecteis recuperados coincidem com as estrias da Z88 encontrada na posse do réu Janusz Waluz.

O sargento E. B. Campion, do Laboratório Forense da Polícia sul-africana em Pretória, testemunhou, por sua vez, que uma série de testes provaram conclusivamente que as cápsulas recolhidas junto ao corpo de Hani foram disparadas pela referida pistola.

Janusz Waluz foi reconhecido por testemunhas



Junto ao tribunal houve protestos contra os réus.

oculares como o autor dos disparos fatais sobre Hani. No banco dos réus, acusado de conspiração ou atentado, encontra-se também o casal Clive e Gaye Derby-Lewis, figuras proeminentes da direita sul-africana.

Waluz afirmara na altura da sua detenção, poucas horas após o atentado, que a pistola Z88 — encontrada na sua posse junto com um revólver CZ de 9 mm, duas facas, um silenciador e munições — tinha sido colocada por alguém no carro em que foi interceptado pela Polícia.

A pistola identificada como utensílio do assassinio fora registada sob o nome de Clive Derby-Lewis — antigo membro do Conse-

lho Presidencial — que lhe mandara aplicar um silenciador, no início do ano, num armeiro da Cidade do Cabo.

O julgamento teve um início segunda-feira marcado por trocas de insultos entre assistentes negros e brancos e que chegaram a envolver os próprios réus, antes do juiz avisar os presentes que mandaria evacuar a sala se a ordem não fosse restabelecida.

Os desacatos foram provocados por indivíduos — mulheres e jovens — identificados com lenços ou cordões do ANC, que insultaram e ameaçaram assistentes brancos e o casal Clive, a quem prometeram linchar independentemente da de-

liberação final do tribunal.

«Eu fui pessoalmente ameaçada de violação e chamada de cadela», relatou uma das assistentes brancas, citada ontem pelo jornal «The Citizen». «Nem sequer podíamos sair para ir comprar comida porque estes ANC's ameaçavam apanhar-nos lá fora. Quando os trabalhos terminaram, tivemos de sair escoltados pela Polícia pelas traças».

«É esta a forma com que o ANC lida com o tribunal? É por isto que eles vêm ao tribunal para ameaçar pessoas que ainda não foram acusadas? É esta a justiça do ANC na nova África do Sul?», questionou a testemunha do tablóide.

ESTOCOLMO

Nobel de 93 começa com Literatura

Atribuição dos Prémios Nobel 1993 começa hoje com o anúncio do Prémio da Literatura, cerca das 13 horas locais (12 horas na Madeira) em Estocolmo.

O escritor chinês Bei Dao, o belga Hugo Claus, o romancista estoniano Jaan Kross, o japonês Kenzaburo Oe e o poeta libanês Adonis (um pseudónimo) estão entre os favoritos.

O alemão Gunter

Grass, o albanês Ismail Kadare, o irlandês Seamus Heaney, o canadiano Robertson Davies, o chinês Ai Qing Ou, o poeta e filósofo estoniano Jaan Kaplinski são outros possíveis laureados, segundo meios literários em Estocolmo.

Várias mulheres são igualmente citadas como possíveis laureadas: a inglesa Doris Lessing, a francesa Marguerite Duras, a norte-americana Toni Morrison ou a espa-

nhola Ana Maria Matute Aulsejo.

A última mulher distinguida com um Nobel da Literatura foi a sul-africana Nadine Gordimer em 1991.

O laureado de 1992 foi o poeta e dramaturgo das Antilhas, Derek Walcott.

Segunda-feira, a Academia de Ciências da Suécia anunciará o(s) nome(s) do(s) laureado(s) com o Prémio de Medicina ou de Filosofia. O Prémio de Economia será atribuído no

dia 12. Um dia depois, será a vez dos Nobel de Física e Química e no dia 15 será anunciado o Prémio Nobel da Paz em Oslo.

Cada laureado receberá a soma de 6,7 milhões de coroas suecas (cerca de 837.500 dólares). O montante dos prémios aumentou 5 por cento em relação a 1992.

A entrega dos prémios decorre em Dezembro em Estocolmo e em Oslo, no caso do Nobel da Paz.

NO FECHO

UGT exige melhores salários

A UGT entregou ontem aos parceiros sociais, em Lisboa, uma proposta de acordo de concertação social e política de rendimentos. No final da reunião do Conselho Permanente da Concertação Social, o dirigente sindical João Proença disse que o Governo tem de «conceder prioridade ao emprego e não à inflação». Referiu ainda que o acordo de concertação para 1994 «implica o crescimento real dos salários».

ONU não troca prisioneiros

As Nações Unidas não aceitam qualquer troca de prisioneiros na Somália, advertiu ontem o responsável pelas operações de paz da ONU, Kofi Annan. Um piloto norte-americano está detido desde domingo em Mogadíscio pelos partidários do general Aidid, os quais fizeram saber que poderiam trocá-lo por todos os somalis detidos pelas forças da ONU.

Ex-terrorista condenada

Uma antiga terrorista que se apresentou há um mês às autoridades após 23 anos de clandestinidade foi ontem condenada a uma pena de oito a doze anos de prisão por homicídio. Na década de 60, Katherine Ann Power era uma estudante «radical», integrada num grupo «revolucionário» que se opunha à guerra do Vietname. Em Setembro de 1970, contando 21 anos, participou num assalto armado em que foi morto um polícia. Três dias antes o seu grupo organizara uma operação contra um depósito de armas federal.

Síria na lista dos terroristas

O ministro dos Negócios Estrangeiros sírio, Farouk Al-Shareh, voltou a protestar ontem pela inclusão da Síria na lista de países que apoiam o terrorismo internacional. Esta lista, produzida pelos Estados Unidos, sofre da influência de Israel sobre o Congresso norte-americano, disse o dirigente líbio numa conferência de Imprensa dada ontem em Washington, após o seu encontro com o secretário de Estado, Warren Christopher.